

Comunicado de resultados

1S25

Avançamos juntos

Valorizamos o talento de todos. Aprendemos com as aptidões, conhecimentos e diferentes pontos de vista para pormos em marcha as melhores ideias.

Sonda

Carta da Presidente da Comissão Executiva

É com satisfação que partilho que a Sonae apresentou, mais uma vez, fortes resultados no segundo trimestre de 2025. Os nossos negócios continuaram a crescer e a superar os seus mercados, mantendo o foco em servir os nossos clientes com as propostas de valor mais atrativas.

A divisão alimentar da MC registou um impressionante crescimento de vendas LfL de 10,5% no trimestre – suportado pelo período da Páscoa – e continuou a melhorar a sua rentabilidade. O Continente voltou a reforçar a sua liderança no setor alimentar português, fortalecendo ainda mais a sua relevância e a confiança junto dos consumidores. Na divisão de saúde, beleza e bem-estar, os resultados foram impulsionados pela consolidação da Druni (desde o 3T24) e pelo crescimento orgânico. As receitas quase triplicaram face ao período homólogo, e a rentabilidade melhorou significativamente, reforçando ainda mais a relevância estratégica deste negócio.

A Worten registou um notável LfL de 6,9% no trimestre, capitalizando a sua proposta de valor omnicanal diferenciadora e a contínua expansão do seu *marketplace*. O canal online já representa 19,5% das vendas totais, evidenciando a força das nossas capacidades digitais. A Worten reforçou a sua liderança no mercado português de eletrónica, ganhando quota de mercado suportada pelo desempenho excecional do seu canal *online*. A área de serviços continuou igualmente a expandir-se, com o forte crescimento nos resultados e na presença geográfica da iServices a destacar-se no trimestre.

A Musti acelerou o seu crescimento de vendas não só através da expansão geográfica – com novas aberturas de lojas e a consolidação bem-sucedida da Pet City – mas também, e de forma mais relevante, ao reforçar consistentemente as vendas LfL a cada mês. Como resultado, as vendas totais cresceram 17,0% em termos homólogos, com um aumento de 5,7% nas vendas LfL, apoiadas por uma melhoria gradual e sustentada da margem bruta. A Musti reforçou ainda mais a sua liderança como o principal operador omnicanal nos países nórdicos.

A Sierra apresentou um desempenho trimestral forte em todas as áreas. O seu portefólio de centros comerciais na Europa manteve um sólido dinamismo operacional, com aumento do tráfego, elevados níveis de ocupação (98,6%) e crescimento contínuo das vendas dos lojistas (+4,1% LfL). A atividade de serviços manteve-se robusta, apoiada pela diversificação setorial e pelo sólido histórico junto de clientes institucionais. Na área de promoção imobiliária, a Sierra avançou de forma consistente, com cinco projetos em construção.

A NOS continuou a reforçar a sua posição competitiva em Portugal, mantendo um foco claro na disponibilização de soluções inovadoras, suportadas por uma infraestrutura de nova geração única. Num ambiente mais competitivo, a NOS apresentou um desempenho resiliente ao nível da quota de mercado e resultados operacionais sólidos, com destaque para o crescimento significativo no segmento empresarial e para a melhoria da rentabilidade, suportada por contributos positivos de todas as áreas de negócio.

Numa perspetiva de Grupo, vemos a gestão do portefólio como uma das atividades *core* da Sonae. Isto implica monitorizar de perto o papel estratégico de cada negócio, o seu potencial para beneficiar ou contribuir para outras empresas do Grupo e, em última análise, determinar se a Sonae tem o enquadramento certo para desbloquear e

maximizar valor. Como resultado desta avaliação contínua e rigorosa da alocação de capital, em maio chegámos a acordo para vender as insígnias de retalho de moda MO e Zippy, tendo-se concluído a transação em julho. Desejo a estas empresas e às suas equipas o maior sucesso nesta nova etapa.

Na Sonae, estamos constantemente focados em potenciar as sinergias entre empresas e em desbloquear todo o potencial da colaboração ao nível de Grupo. Entre várias iniciativas em curso que estão a gerar benefícios tangíveis, gostaria de destacar os esforços recentes na melhoria das ofertas aos clientes através dos nossos *insights* conjuntos e capacidades complementares, bem como a partilha de aprendizagens sobre a implementação e utilização de IA em todas as nossas empresas. Estas continuam a ser áreas-chave para nós, à medida que continuamos a traduzir *insights* em ação em todo o Grupo.

Mais recentemente, e em linha com o nosso compromisso de desenvolvimento estratégico de talento e de excelência na liderança, introduzimos alterações na Comissão Executiva da Sonae, conforme anunciado ao mercado no dia 3 de julho. O João Günther Amaral assumiu o cargo de CEO da Bright Pixel, enquanto o Eduardo Piedade integrou a Sonae SGPS como *Chief Development Officer*. Ambos trarão novas perspetivas para as suas funções, impulsionando a inovação e acrescentando dinamismo às nossas operações. Desejo-lhes as maiores felicidades nos seus novos cargos, confiante de que a sua liderança continuará a criar valor para o Grupo.

Em linha com o nosso papel de responsabilidade social, tenho orgulho em partilhar que o Prémio Educação Sonae — que apoia projetos educativos inovadores e inclusivos — atingiu um número recorde de candidaturas. Este forte interesse reforça a minha convicção de que estamos a fazer o que é certo e a manter-nos fiéis ao nosso propósito, prosseguindo um compromisso firme e contínuo com a sociedade.

Olhando para o futuro, mantemos a confiança na nossa capacidade para consolidar este forte dinamismo. As bases estão solidamente lançadas – com uma execução operacional consistente, uma alocação disciplinada de capital e uma visão clara para as sinergias ao nível do Grupo. Gostaria de agradecer a todas as nossas equipas pela sua dedicação e resiliência, bem como aos nossos parceiros e acionistas pelo contínuo apoio e confiança.

Juntos, continuaremos a promover um crescimento sustentável e a criar valor a longo prazo para todos os nossos *stakeholders*.

Cláudia Azevedo
CEO

Sumário

Indicadores-chave financeiros

- O **volume de negócios** consolidado atingiu €2,7 mil milhões no 2T25, um aumento de 24% em termos homólogos (€5,3 mil milhões no 1S25), impulsionado pelo forte crescimento orgânico nos nossos negócios e pelo contributo das novas empresas do portefólio, incluindo a Druni e a Pet City. O desempenho orgânico foi motivado pelos sólidos resultados da MC, da Worten e da Musti – que mais uma vez superaram os respetivos mercados e reforçaram as suas posições de liderança. Excluindo as alterações de portefólio, o volume de negócios apresentou um robusto crescimento de 11% em termos homólogos, evidenciando a solidez das nossas operações.
- O **EBITDA subjacente** aumentou 38% em termos homólogos para €255m no 2T25 (€473m no 1S25), principalmente suportado pela melhoria no desempenho operacional da MC, impulsionado pelo contributo da Druni e por importantes ganhos de eficiência. O **EBITDA consolidado** subiu para €274m no trimestre, um aumento de 19% em termos homólogos (€525m no 1S25), devido ao desempenho positivo dos nossos negócios integralmente consolidados e a €33m de resultados pelo método de equivalência patrimonial.
- O **resultado líquido** (atribuível a acionistas) fixou-se em €59m, um aumento de 23% em termos homólogos, impulsionado pela melhoria do desempenho operacional das empresas do portefólio e por um **resultado indireto** positivo, principalmente relacionado com a valorização dos centros comerciais da Sierra.
- Nos últimos 12 meses, o **cash flow operacional** atingiu €219m, acima dos €82m registados no período homólogo. Este aumento foi principalmente impulsionado pelo melhor desempenho operacional dos negócios, que mais do que compensou o maior investimento (*capex*) associado à expansão em curso do nosso parque de lojas.
- A **dívida líquida** consolidada situou-se em €2,0 mil milhões no final de jun-25 (€1,7 mil milhões em jun-24), refletindo as alterações de portefólio no último ano – incluindo a Druni, a Pet City e os investimentos da Sparkfood e da BrightPixel. A Sonae mantém uma posição de balanço sólida, com diversas linhas de liquidez, um perfil de maturidade da dívida confortável e uma perspetiva positiva relativamente ao processo de desalavancagem. O rácio *Loan-to-Value* já melhorou 2 p.p. em termos trimestrais, diminuindo de 15,8% para 13,8% no final de junho de 2025.
- O **NAV** da Sonae, calculado com base em referências de mercado, totalizou €4,7 mil milhões, aumentando 2,4% no trimestre, impulsionado principalmente pela melhoria da valorização da MC e pelos dividendos recebidos, que compensaram o desempenho menos favorável da cotação da NOS. Desde jun-24, o NAV aumentou de €4,5 mil milhões, ou seja, +5,8% em termos homólogos.

Atividade de gestão do portefólio

- Em maio, a Sonae celebrou um acordo para vender as suas insígnias de retalho de moda **MO e Zippy** por aproximadamente **€20 milhões**, em linha com a valorização implícita destas insígnias no NAV reportado da empresa. O **fecho da transação ocorreu a 24 de julho**.

Dados chave (€m)	2T24	2T25	var.	1S24	1S25	var.
Demonstração de resultados						
Volume de negócios	2,186	2,700	23.5%	4,267	5,253	23.1%
EBITDA subjacente	185	255	38.1%	343	473	37.9%
Margem EBITDA subjacente	8.4%	9.5%	1.0 p.p.	8.0%	9.0%	1.0 p.p.
EBITDA	230	274	19.3%	410	525	28.1%
Margem EBITDA	10.5%	10.2%	-0.4 p.p.	9.6%	10.0%	0.4 p.p.
Resultado Direto	60	70	16.8%	92	119	28.3%
Resultado líquido atribuível a acionistas	48	59	22.7%	72	102	40.9%

Balanço e Cash Flow						
Cash flow operacional	-56	15	-	-237	-279	17.7%
Venda de ativos	30	32	6.1%	33	32	-2.7%
Investimentos em M&A	-126	-28	-	-784	-46	-
Free Cash Flow antes de dividendos pagos	-96	85	-	-942	-237	-
Dividendos pagos	-154	-163	-	-154	-163	-
Dívida líquida consolidada (fim do período)	-	-	-	1,712	1,968	15.0%

NAV (€m)	Jun.24	Mar.25	Jun.25	var. anual	var. trim.
Retalho	2,971	2,971	3,048	2.6%	2.6%
Imobiliário	1,083	1,144	1,124	3.8%	-1.8%
Telecomunicações e tecnologia	886	1,033	963	8.6%	-6.8%
Outros investimentos*	350	349	370	6.0%	6.3%
Sparkfood	258	266	269	4.2%	1.1%
Holding**	-800	-860	-756	-5.5%	-12.1%
NAV	4,489	4,636	4,749	5.8%	2.4%

Capitalização bolsista***	1,696	2,059	2,349	38.5%	14.1%
---------------------------	-------	-------	-------	-------	-------

Loan-to-value	15.1%	15.8%	13.8%	-1.3 p.p.	-2.0 p.p.
---------------	-------	-------	-------	-----------	-----------

* Inclui: Universo, insígnias de moda (Salsa, MO e Zippy) e a Sparkfood. ** Inclui: Imobiliário, custos da holding, dívida líquida média normalizada e minoritários. Por favor consulte o glossário. *** Exclui ações próprias. Nota: O NAV é baseado em referências de mercado. Para mais detalhes, consulte o Kit do Investidor em www.sonae.pt.

	1A	3A	5A
Retorno total acionista*	45%	22%	148%

* Fonte: Bloomberg. Retorno total acumulado.

Portefólio

Retalho

MC

Participação de 75%, consolidada integralmente

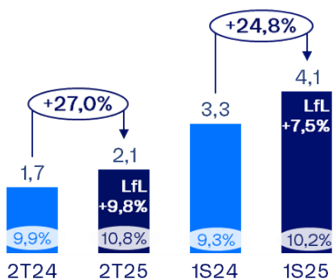
No 2T25, a divisão de retalho alimentar da MC apresentou resultados sólidos, com o Continente a superar novamente o mercado e a reforçar a sua posição como o líder no mercado de retalho alimentar em Portugal. As vendas LfL registaram um crescimento de dois dígitos (10,5% no 2T25; 7,8% no 1S25), impulsionadas por um aumento significativo de volumes, favorecido pelo efeito de calendário da Páscoa. Ao nível da rentabilidade, a margem EBITDA subjacente melhorou 0,6 p.p. para 10,4% no 2T25 (9,7% no 1S25), já que o forte crescimento do volume de negócios e os ganhos contínuos de eficiência compensaram as pressões da inflação nos custos e de um ambiente de mercado altamente competitivo.

Na Península Ibérica, o segmento de saúde, beleza e bem-estar da MC registou uma evolução robusta do volume de negócios no trimestre, com as receitas quase a triplicarem em termos homólogos para €415m no 2T25. Esta evolução foi impulsionada pela consolidação da Druni (a partir do 3T24), por um sólido crescimento orgânico e pela expansão da rede, apesar do contexto operacional muito competitivo, em particular em Espanha. A margem EBITDA subjacente aumentou 1,4 p.p. para 12,5% no 2T25 (12,0% no 1S25), refletindo uma clara melhoria da rentabilidade, suportada pela integração da Druni, em Espanha, e pelos ganhos operacionais na Wells, em Portugal.

Globalmente, a MC registou um forte crescimento do volume de negócios no 2T25, com as vendas a ultrapassarem €2,1 mil milhões — um aumento de 27,0% em termos homólogos, ou 11,4% numa base comparável (excluindo o contributo da Druni). A rentabilidade também aumentou, com o EBITDA subjacente a atingir €230m e a margem a expandir 0,9 p.p. em termos homólogos para 10,8%, suportada pela melhoria dos resultados tanto no segmento alimentar como em saúde, beleza e bem-estar.

O *free cash flow* antes de dividendos no 1S25 (-€28m) beneficiou da melhoria do desempenho operacional dos negócios da MC, que ajudou a mitigar os habituais efeitos sazonais negativos da atividade de retalho no fundo de maneo.

Volume de negócios (€mm) e margem EBITDA subjacente



Mesmo após o pagamento de dividendos de €189m em maio de 2025 e do investimento na parceria com a Druni, o rácio de alavancagem melhorou em termos homólogos, atingindo 2,8x dívida líquida / EBITDA no final de jun-25, e permanecendo em níveis confortáveis.

Worten

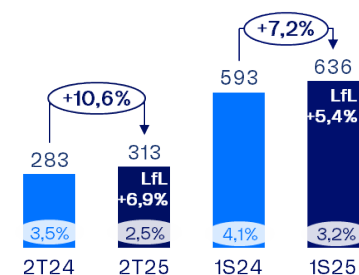
Participação de 100%, consolidada integralmente

No 2T25, a Worten reforçou a sua posição de mercado, ganhando quota de mercado devido ao desempenho excecional no seu canal online. O volume de negócios cresceu 10,6% em termos homólogos, suportado por um robusto crescimento das vendas LfL de 6,9%, num contexto desafiante marcado por uma maior intensidade promocional. O canal online manteve-se um motor de crescimento relevante, representando 19% do volume de negócios total no trimestre.

A Worten registou crescimento do volume de negócios em todos os segmentos: (i) as categorias *core* (eletrónica e eletrodomésticos) registaram aumentos de volumes, (ii) as novas categorias de produto continuaram a crescer a dois dígitos e (iii) os serviços — uma das avenidas estratégicas de crescimento da Worten — mantiveram a dinâmica positiva. A iServices — a nossa insígnia internacional de reparação de telemóveis — continuou a aumentar a sua contribuição para o grupo, prosseguindo com a sua ambiciosa estratégia de expansão. Desde o início do ano, abriu 13 novas lojas, terminando o trimestre com uma rede de 65 lojas em Portugal, 21 na Bélgica, 13 em França e 7 nas Ilhas Canárias.

No 2T25, o EBITDA subjacente atingiu €8,0m, com uma margem de 2,5%, abaixo dos 3,5% registados no 2T24. Esta evolução reflete os investimentos estratégicos para suportar o crescimento (com impacto mais relevante na logística e nos custos com pessoal), bem como as pressões inflacionistas persistentes.

Volume de negócios (€m) e margem EBITDA subjacente



Musti

Participação de c.81%, consolidada integralmente

A Musti apresentou ao mercado os seus resultados do 2T25 no dia 28 de julho, antes da abertura do mercado, evidenciando uma recuperação contínua das vendas e ganhos de quota num mercado em recuperação, juntamente com uma melhoria da margem bruta.

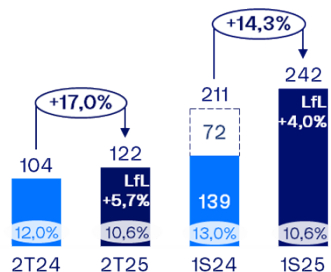
As vendas LfL registaram uma melhoria significativa no trimestre, atingindo 5,7% (face a -2,6% no 2T24 e 1,2% no 1T25), com todos os mercados nórdicos a registarem ganhos homólogos e a contribuírem para o crescimento. Nos Bálticos, após a aquisição da Pet City no 4T24, as vendas estão a evoluir de forma positiva, apesar de ainda não existir contributo LfL, sendo esperado um crescimento adicional à medida que os produtos de marca própria da Musti sejam alargados a estes mercados.

As vendas cresceram a um ritmo robusto de dois dígitos (17% em termos homólogos), para €122m no 2T25, impulsionadas pela consolidação da Pet City e pelo desempenho positivo das operações nos países nórdicos. Numa base comparável (excluindo a aquisição da Pet City), as vendas cresceram 8,5% em termos homólogos. A empresa reforçou a sua posição como líder omnicanal, capitalizando nos sinais de recuperação do mercado após um período de menor crescimento. A Musti continuou a registar crescimentos na sua base de clientes e no gasto médio dos seus clientes fidelizados.

Em termos de rentabilidade, destaca-se a melhoria da margem bruta para 43,8% no 2T25 (43,3% no 2T24). Num ambiente operacional ainda desafiante, o EBITDA subjacente situou-se em €12,9m, com uma margem de 10,6% (€12,5m e 12,0% no 2T24), ainda impactado pelos investimentos em crescimento e quota de mercado e pelo aumento dos custos operacionais.

Mais informações podem ser encontradas no website da empresa, disponível [aqui](#).

Volume de negócios (€m) e margem EBITDA subjacente



Nota: A Musti começou a ser consolidada nas contas da Sonae a partir de Mar-24.

Imobiliário

Sierra

Participação de 100%, consolidada integralmente

A Sierra apresentou um forte desempenho trimestral, destacando-se: (i) o portefólio de centros comerciais na Europa, que manteve a sua dinâmica positiva e trajetória de crescimento, (ii) os serviços a terceiros, que registaram um sólido crescimento do EBITDA, e (iii) a atividade de promoção imobiliária, que progrediu com a execução dos seus projetos em carteira.

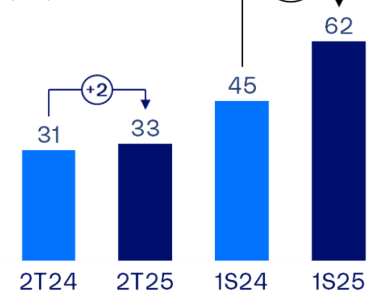
No 2T25, o portefólio de centros comerciais na Europa manteve um forte dinamismo, com as vendas dos lojistas a continuarem a trajetória de crescimento (+4,1% LfL), acompanhadas por um aumento do tráfego, taxas de ocupação de quase 100% e níveis de cobrança robustos. Como resultado, o crescimento das rendas manteve-se alinhado com a trajetória histórica de vendas, impulsionando a rentabilidade do portefólio, enquanto o rácio de custos de ocupação permaneceu sustentável e abaixo dos níveis pré-pandemia. Além disso, em linha com o seu compromisso de criação de valor a longo prazo, a Sierra iniciou expansões estratégicas e remodelações relevantes em vários ativos, com o objetivo de desbloquear valor adicional e melhorar a experiência do cliente em todo o seu portefólio.

A atividade de serviços registou resultados sólidos, beneficiando da continuidade da estratégia de diversificação setorial e capitalizando na sua forte experiência e ampla rede de investidores institucionais.

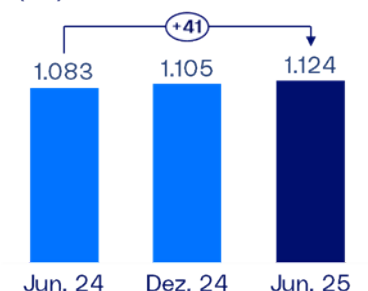
A atividade de promoção imobiliária continuou a apresentar um bom desempenho, com progressos nos cinco projetos em fase de construção e comercialização. De destacar que a Sierra registou avanços na implementação da sua estratégia no segmento residencial, com um novo projeto em carteira no 2T25, que suporta as abordagens *build-to-sell* e *build-to-rent*.

No 2T25, o resultado líquido da Sierra aumentou para €33m (+5,7% em termos homólogos), suportado pelo desempenho operacional positivo e, ao nível do resultado indireto, pelo aumento da valorização dos centros comerciais, levando o NAV a atingir €1,1 mil milhões.

Resultado líquido (€m)



NAV INREV (€m)



Telecomunicações e Tecnologia

Os investimentos da Sonae nas áreas de Telecomunicações e Tecnologia estão concentrados na Sonaecom, que divulgou os resultados do 2T25 a 25 de julho. Mais detalhes sobre o desempenho destas áreas podem ser consultados no anúncio da Sonaecom disponível [aqui](#).

NOS

Participação de 37,4%, consolidada pelo método de equivalência patrimonial¹

A NOS apresentou os seus resultados do 2T25 ao mercado no dia 21 de julho, reafirmando o seu compromisso em disponibilizar a melhor infraestrutura de rede móvel e fixa e os mais avançados serviços de comunicações.

Num contexto de mercado exigente, o volume de negócios consolidado cresceu para €458m no 2T25, impulsionado pelo desempenho sólido do negócio *core* de Telecomunicações, com destaque para o crescimento significativo no segmento empresarial. O EBITDA consolidado aumentou para €203m, com todos os negócios a contribuírem positivamente para este resultado. Mais detalhes estão disponíveis no site da empresa [aqui](#).

Nas contas consolidadas da Sonae, os resultados da NOS pelo método de equivalência patrimonial ascenderam a €20,3m no 2T25, comparando com €29,4m no 2T24. Embora a rentabilidade operacional tenha melhorado este ano, os números do ano passado foram positivamente impactados por ganhos extraordinários relacionados com a venda de torres e de taxas de atividade da Anacom na sequência de uma decisão judicial favorável.

Em abril, a NOS pagou um dividendo ordinário de €0,35 por ação (em linha com o ano anterior) e um dividendo extraordinário de €0,05 por ação, relativo aos resultados de 2024, o que resultou num encaixe de €77m para a Sonaecom.

¹ Participação total através da Sonaecom (90% detida pela Sonae).

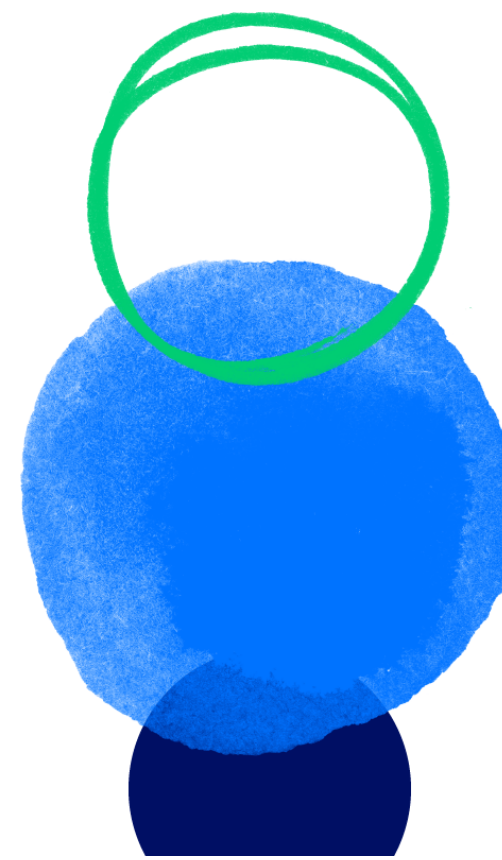
Informação corporativa

Os principais comunicados de 2025 encontram-se publicados em www.sonae.pt e www.cmvm.pt (comissão reguladora de mercado).

Eventos subsequentes

3 de julho: A Sonae SGPS, SA informou sobre alterações na Comissão Executiva.

24 de julho: A Sonae SGPS, SA informou sobre a conclusão da venda da MO e da Zippy pela sua subsidiária Fashion Division.



Contas Consolidadas (€m)

Demonstração de resultados	2T24	2T25	var.	1S24	1S25	var.
Volume de negócios	2,186	2,700	23.5%	4,267	5,253	23.1%
EBITDA subjacente	185	255	38.1%	343	473	37.9%
<i>margem</i>	<i>8.4%</i>	<i>9.5%</i>	<i>1.0 p.p.</i>	<i>8.0%</i>	<i>9.0%</i>	<i>1.0 p.p.</i>
Res. método equiv. patrim.*	41	33	-19.2%	76	67	-12.1%
Sierra	13	14	5.8%	26	27	1.9%
NOS	29	20	-30.9%	53	40	-24.6%
Outros	-2	-2	22.2%	-3	0	-
Itens não recorrentes	4	-14	-	-9	-15	-61.9%
EBITDA	230	274	19.3%	410	525	28.1%
<i>margem</i>	<i>10.5%</i>	<i>10.2%</i>	<i>-0.4 p.p.</i>	<i>9.6%</i>	<i>10.0%</i>	<i>0.4 p.p.</i>
D&A e Provisões e imparidades	-116	-146	-26.2%	-220	-291	-31.9%
EBIT	114	128	12.3%	189	234	23.7%
Resultado Financeiro Líq.	-48	-49	-3.2%	-83	-97	-17.3%
Impostos	-7	-9	-38.2%	-14	-19	-30.6%
Resultado Direto	60	70	16.8%	92	119	28.3%
Resultado Indireto	4	14	-	6	20	-
Resultado líquido total	63	84	32.4%	98	139	41.9%
Interesses sem controlo	-15	-25	-63.6%	-26	-37	-44.7%
Res. líq. atribuível a acionistas	48	59	22.7%	72	102	40.9%

* Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos pelo método de equivalência patrimonial (Sierra e NOS), resultados relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial e resultados de operações descontinuadas.

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

Balanço	Jun.24	Mar.25	Jun.25
Propriedades de investimento	331	338	338
Ativos fixo líquido	2,649	3,059	3,067
Direitos de Uso de ativos	1,272	1,507	1,487
Investimentos financeiros	2,057	2,103	2,082
<i>Goodwill</i>	1,331	1,413	1,415
Fundo de Maneio	-1,008	-995	-1,006
Capital investido	6,633	7,423	7,383
Capital e interesses sem controlo	3,436	3,796	3,706
Dívida líquida (fim do período)	1,712	1,891	1,968
Dívida líquida financeira	1,733	1,892	1,971
Empréstimos a acionistas líquidos	-22	-2	-3
Passivo de locação	1,485	1,737	1,709
Fontes de financiamento	6,633	7,423	7,383

Cash flow	U12M Jun.24	U12M Jun.25
EBITDA	1,053	1,149
Outros fluxos operacionais **	-581	-529
Fundo de maneio e outros	52	79
<i>Capex</i> operacional	-442	-480
Cash flow operacional	82	219
Atividade financeira líquida	-58	-90
Investimentos em M&A	-865	-384
Venda de ativos	354	104
Dividendos recebidos	94	125
FCF antes de dividendos pagos	-393	-26

**Outros fluxos operacionais = - Res. Mét. Equivalência Patrimonial + Rendas - Mais valias + Impostos.

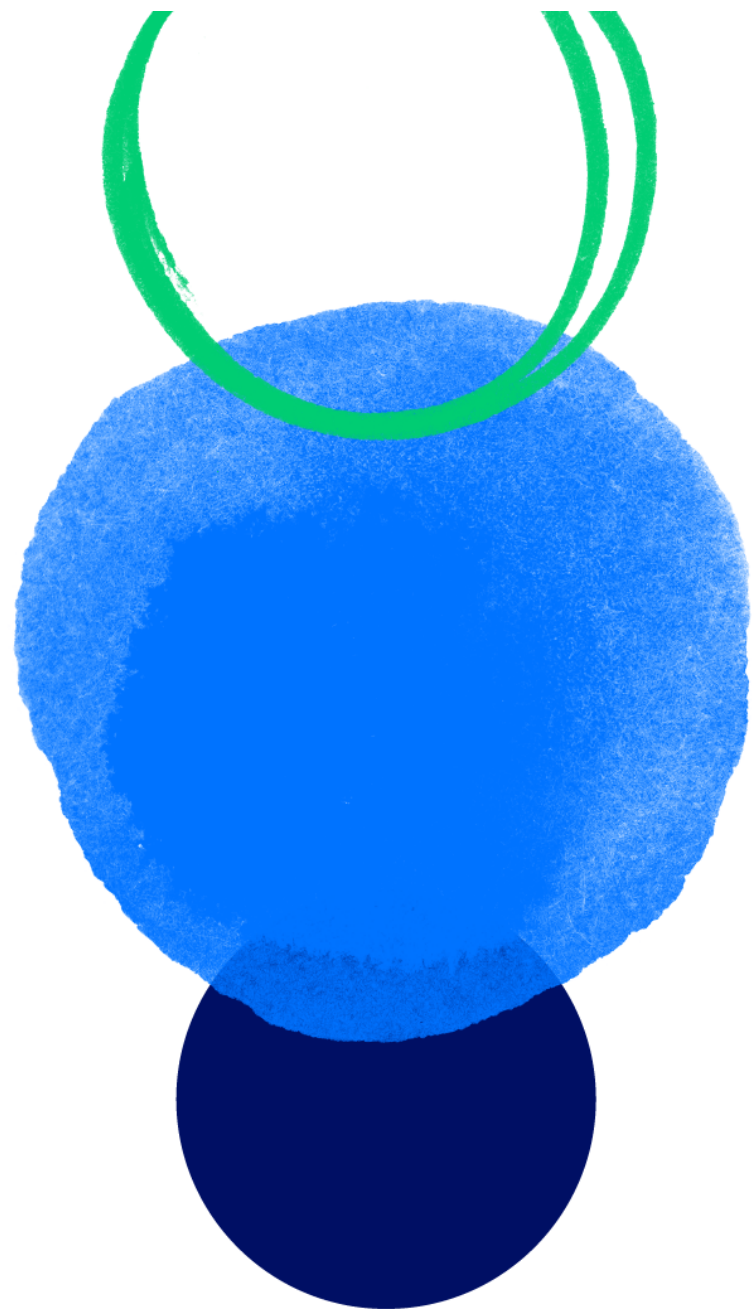
Glossário

Capex	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições. No caso da NOS inclui direitos de uso.
Capital investido líquido	Dívida líquida + capital próprio.
Direitos de uso	Responsabilidades com locações no início do contrato ajustado pelos custos iniciais diretos, pagamentos de rendas avançadas e possíveis descontos.
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos – caixa - depósitos bancários - investimentos correntes - outras aplicações de longo prazo.
Dívida líquida financeira	Dívida líquida excluindo suprimentos.
Dívida líquida total	Dívida líquida + locações.
EBIT (direto)	EBT direto - resultado financeiro.
EBITDA	EBITDA subjacente + resultados pelo método de equivalência patrimonial + itens não recorrentes.
EBITDA subjacente	EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral.
LfL: vendas no universo comparável de lojas	Vendas realizadas em lojas omnicanal que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.
Loan-to-value (LTV) – holding	Dívida líquida da <i>holding</i> (média normalizada) / (NAV do portefólio de investimento + Dívida líquida da <i>holding</i> (média normalizada)). Para o cálculo do LTV, a dívida líquida foi ajustada no 2T25 para refletir de forma mais rigorosa a dinâmica dos fluxos de caixa subjacentes: os fluxos de caixa operacionais são considerados como a média dos últimos quatro trimestres, de forma a neutralizar a sazonalidade, enquanto os eventos de caixa não operacionais são reconhecidos na totalidade no trimestre em que ocorrem. Os valores reportados desde o 1T23 foram reexpressos em conformidade.
Loan-to-value (LTV) – Sierra	Dívida total / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento), numa base proporcional.
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios.
Margem EBITDA subjacente	EBITDA subjacente/ volume de negócios.

NAV (Valor de ativo líquido) INREV
Sierra

Valor de mercado atribuível à Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.

NAV do portefólio de investimento	Valor de mercado de cada um dos negócios – dívida líquida média normalizada – minoritários (valor contabilístico). O NAV da Sonae é baseado em referenciais de mercado, como múltiplos de empresas comparáveis, avaliações externas, rondas de financiamento e capitalizações bolsistas. Os métodos de avaliação e os detalhes por unidade de negócio estão disponíveis no Kit do Investidor da Sonae em www.sonae.pt .
Outros empréstimos	Inclui obrigações e derivados.
Passivo de locação	Valor líquido presente de pagamentos para uso de ativos.
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos e co-detidos pela Sierra.
Rácio <i>cash-on-cash</i>	Valor de saída de um investimento a dividir pelo investimento inicial.
Resultado direto	Resultado do período antes de interesses sem controlo, excluindo contributos para os resultados indiretos.
Resultado indireto	Inclui os resultados da Sierra, líquidos de impostos, relativos a i) avaliações de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com alienação de investimentos financeiros, <i>joint-ventures</i> ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo <i>goodwill</i>) e (iv) provisões para ativos em risco. Adicionalmente, e relativamente ao restante portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no <i>goodwill</i> , (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros e imparidades relacionadas com investimentos financeiros <i>non-core</i> , negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/ reposicionados); (iv) resultados decorrentes da metodologia <i>mark-to-market</i> aplicada a outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo, bem como outros rendimentos associados (incluindo dividendos); e (v) outros temas não relevantes.
Retorno total acionista	Resultado líquido da variação do preço das ações, acrescido de quaisquer dividendos recebidos ao longo de um determinado período.



Demonstrações Financeiras Consolidadas 1S25

Sonda

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	2º trimestre 2025	2º trimestre 2024 reexpresso	30 jun 2025	30 jun 2024 reexpresso Nota 1.2
Vendas	2.2	2.603.902	2.100.057	5.064.287	4.097.393
Prestações de serviços	2.2	96.210	86.260	188.493	169.828
Variação de valor das propriedades de investimento		(217)	4.340	(217)	4.340
Ganhos ou perdas relativos a investimentos		4.335	8.210	4.244	8.765
Ganhos ou perdas em investimentos registados ao justo valor através de resultados	3.3.3	(12.296)	(4.676)	(18.175)	(1.141)
Outros rendimentos	2.3	36.223	52.530	85.625	86.582
Custo das vendas		(1.832.981)	(1.491.475)	(3.584.813)	(2.934.698)
Variação da produção		(4.109)	(113)	(5.514)	(1.168)
Fornecimentos e serviços externos		(245.433)	(227.564)	(484.232)	(424.366)
Gastos com o pessoal		(380.651)	(313.933)	(745.545)	(609.492)
Outros gastos		(21.384)	(23.926)	(52.186)	(57.682)
Amortizações e depreciações	3.4, 3.5 e 3.6	(145.510)	(115.137)	(289.393)	(218.188)
Perdas por imparidade		276	(6.417)	676	(8.499)
Provisões		(2.868)	(342)	(2.928)	(355)
Resultado antes de resultados financeiros, dividendos, resultados relativos a empreendimentos conjuntos e associadas e impostos		95.499	67.814	160.322	111.320
Rendimentos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos	3.2.2	47.521	51.356	94.048	85.861
Rendimentos e ganhos financeiros	5.5	3.872	21.099	11.877	38.571
Gastos e perdas financeiras	5.5	(53.354)	(69.057)	(108.748)	(121.182)
Resultado antes de impostos		93.538	71.213	157.499	114.570
Imposto sobre o rendimento		(9.866)	(8.012)	(18.474)	(16.588)
Resultado líquido consolidado do período		83.672	63.201	139.025	97.982
Resultado líquido consolidado do período atribuível a acionistas da empresa-mãe		59.122	48.198	101.912	72.339
Resultado líquido consolidado do período atribuível aos interesses que não controlam	5.1	24.550	15.003	37.113	25.643
Resultados por ação					
Básico	5.2	0,03040	0,02491	0,05251	0,03745
Diluído	5.2	0,03013	0,02471	0,05204	0,03716

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	2º trimestre 2025	2º trimestre 2024 reexpresso	30 jun 2025	30 jun 2024 reexpresso Nota 1.2
Resultado líquido consolidado do período		83.672	63.201	139.025	97.982
Itens de outro rendimento integral que poderão ser subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:					
Variação nas reservas de conversão cambial		255	3.923	1.956	4.303
Participação em outro rendimento integral, líquido de imposto, relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	3.2.2	(8.265)	(23.976)	(3.579)	(27.516)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa		(3.822)	6.671	(13.867)	164
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral		84	342	1.385	282
Itens de outro rendimento integral que poderão ser subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados		(11.748)	(13.039)	(14.105)	(22.767)
Itens de outro rendimento integral que não serão subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:					
Participação em outro rendimento integral, líquido de imposto, relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	3.2.2	(947)	(2.714)	(898)	(1.562)
Variação no valor dos ativos financeiros a justo valor líquidos de imposto		(150)	(779)	(196)	(741)
Itens de outro rendimento integral que não serão reclassificados para a demonstração dos resultados		(1.097)	(3.492)	(1.094)	(2.303)
Total de outros rendimentos integrais consolidados do período		(12.845)	(16.532)	(15.199)	(25.070)
Total rendimento integral consolidado do período		70.827	46.668	123.826	72.912
Atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe		46.365	29.323	87.960	47.358
Interesses que não controlam		24.462	17.345	35.866	25.554

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA A 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	30 jun 2025	30 jun 2024 reexpresso Nota 1.2	31 dez 2024
Ativo				
Ativos não correntes:				
Ativos fixos tangíveis	3.4	2.070.046	1.907.408	2.074.770
Ativos intangíveis	3.5	997.376	741.903	995.214
Ativos sob direito de uso	3.6	1.486.626	1.271.832	1.526.177
Propriedades de investimento		337.574	331.257	337.220
Goodwill	3.1	1.414.717	1.331.352	1.411.774
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	3.2	1.782.711	1.792.327	1.785.302
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	3.3.1	244.758	234.370	229.795
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	3.3.2	8.709	8.745	8.709
Outros investimentos		21.780	21.693	17.332
Ativos por impostos diferidos	4.1	337.077	248.505	360.466
Outros ativos não correntes		55.907	40.363	52.895
Total de ativos não correntes		8.757.281	7.929.755	8.799.654
Ativos correntes:				
Inventários		1.222.534	872.327	1.243.966
Clientes e outros ativos correntes		566.378	454.523	584.479
Imposto sobre o rendimento		42.000	71.247	69.642
Outros impostos e contribuições		19.842	33.566	28.996
Outros investimentos		1.669	1.576	1.419
Caixa e equivalentes de caixa	5.4	487.703	494.903	599.909
Total de ativos correntes		2.340.126	1.928.142	2.528.411
Ativos não correntes detidos para venda	3.7	138.821	-	6.500
Total do Ativo		11.236.228	9.857.897	11.334.565

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA A 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	30 jun 2025	30 jun 2024 reexpresso Nota 1.2	31 dez 2024
Capital Próprio e Passivo				
Capital próprio:				
Capital social		2.000.000	2.000.000	2.000.000
Ações próprias		(61.899)	(67.707)	(67.652)
Reservas legais		323.532	318.889	318.889
Reservas e resultados transitados		676.917	639.090	589.658
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas da empresa-mãe		101.912	72.339	222.665
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		3.040.462	2.962.611	3.063.560
Interesses que não controlam	5.1	665.206	473.619	677.292
Total do Capital Próprio		3.705.668	3.436.230	3.740.852
Passivo				
Passivo não corrente:				
Empréstimos	5.3	2.171.893	1.902.053	1.975.441
Passivo de locação		1.487.724	1.312.193	1.517.584
Outros passivos não correntes		187.291	125.348	178.732
Passivos por impostos diferidos	4.1	560.436	414.881	565.833
Provisões	6	34.110	23.490	33.660
Total de passivos não correntes		4.441.454	3.777.965	4.271.250
Passivo corrente:				
Empréstimos	5.3	289.055	330.195	197.618
Passivo de locação		221.609	173.254	235.042
Fornecedores e outros passivos correntes		2.299.171	1.982.954	2.695.619
Imposto sobre o rendimento		27.869	30.144	25.694
Outros impostos e contribuições		130.572	114.520	162.952
Provisões	6	6.007	12.635	5.538
Total de passivos correntes		2.974.283	2.643.702	3.322.463
Passivos associados a ativos não correntes detidos para venda	3.7	114.823	-	-
Total do passivo		7.530.560	6.421.667	7.593.713
Total do Capital Próprio e do Passivo		11.236.228	9.857.897	11.334.565

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Reservas e Resultados Transitados											Interesses que não controlam (Nota 5.1)	Total do Capital Próprio
	Capital Social	Ações Próprias	Reservas Legais	Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados *	Total de Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total			
	Atribuível aos acionistas da empresa-mãe												
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.000.000	(75.407)	305.958	12.027	(7.058)	(4.704)	436.849	437.116	357.062	3.024.729	437.050	3.461.779	
Total do rendimento integral consolidado do período reexpresso	-	-	-	4.039	(1.599)	1.128	(28.550)	(24.982)	72.339	47.358	25.554	72.912	
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2023:													
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	12.931	-	-	-	344.131	344.131	(357.062)	-	-	-	
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(109.301)	(109.301)	-	(109.301)	(45.059)	(154.360)	
Entrega e atribuição de ações aos colaboradores	-	7.700	-	-	-	-	(6.884)	(6.884)	-	816	(1.665)	(849)	
Variação de percentagem em subsidiárias	-	-	-	-	-	-	(2.729)	(2.729)	-	(2.729)	13.891	11.162	
Aquisição de subsidiárias (reexpresso)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43.032	43.032	
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	767	767	
Outros	-	-	-	-	-	-	1.739	1.739	-	1.739	49	1.788	
Saldo em 30 de junho de 2024 reexpresso	2.000.000	(67.707)	318.889	16.066	(8.657)	(3.576)	635.255	639.090	72.339	2.962.612	473.619	3.436.230	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.000.000	(67.652)	318.889	21.640	(8.606)	(7.481)	584.103	589.658	222.665	3.063.560	677.292	3.740.852	
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	1.810	(181)	(11.492)	(4.088)	(13.952)	101.912	87.960	35.866	123.826	
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2024:													
Transferência para resultados transitados	-	-	4.643	-	-	-	218.022	218.022	(222.665)	-	-	-	
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(115.149)	(115.149)	-	(115.149)	(49.690)	(164.839)	
Entrega e atribuição de ações aos colaboradores	-	5.752	-	-	-	-	(1.249)	(1.249)	-	4.503	(358)	4.145	
Aquisição de subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.015	1.015	
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	284	284	
Perda de controlo de subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	845	845	
Outros	-	-	-	-	-	-	(412)	(412)	-	(412)	(48)	(460)	
Saldo em 30 de junho de 2025	2.000.000	(61.899)	323.532	23.450	(8.787)	(18.973)	681.227	676.917	101.912	3.040.462	665.206	3.705.668	

* Em "Outras reservas e resultados transitados" está incluída uma reserva indisponível relativa às ações próprias no valor de 61.899 milhares de euros.

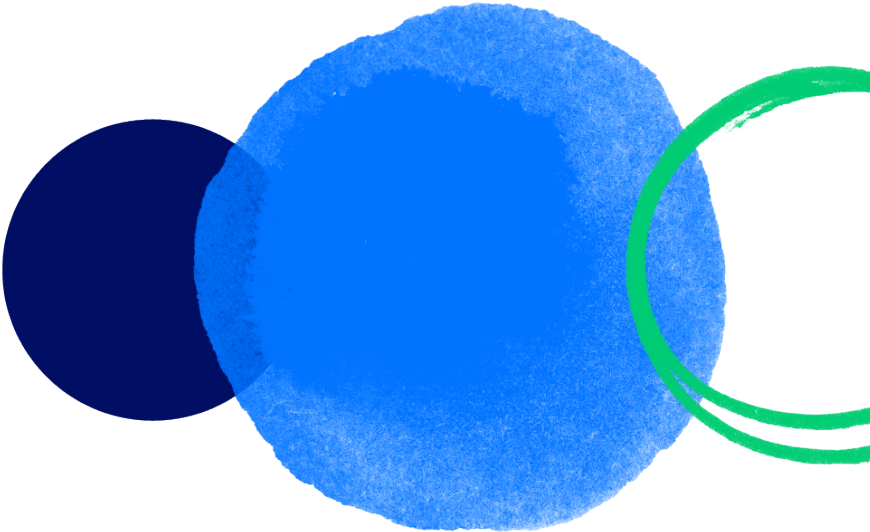
O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	2º trimestre 2025	2º trimestre 2024	30 jun 2025	30 jun 2024
Atividades Operacionais					
Fluxos das atividades operacionais (1)		224.934	102.436	129.127	62.195
Atividades de Investimento					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		29.735	35.988	41.253	44.417
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		3.801	2.417	10.983	6.278
Juros e rendimentos similares		819	2.282	3.877	8.166
Empréstimos concedidos		2.607	-	3.955	-
Dividendos		97.198	82.340	100.879	85.036
Outros		3.595	11	3.640	313
		137.755	123.038	164.587	144.211
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(51.747)	(124.337)	(78.787)	(777.608)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(92.311)	(84.012)	(212.619)	(176.721)
Empréstimos concedidos		(3.132)	-	(3.955)	(310)
Outros		-	(839)	-	(1.393)
		(147.190)	(209.189)	(295.361)	(956.033)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(9.435)	(86.151)	(130.775)	(811.822)
Atividades de Financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		2.572.877	1.550.979	3.318.417	2.276.561
Aumento de capital relativo a interesses que não controlam		-	19.705	-	19.705
		2.572.877	1.570.683	3.318.417	2.296.266
Pagamentos respeitantes a:					
Contratos de locação		(94.783)	(74.083)	(169.801)	(119.424)
Empréstimos obtidos		(2.490.892)	(1.309.246)	(3.063.853)	(1.443.988)
Juros e gastos similares		(23.648)	(31.553)	(48.494)	(50.758)
Dividendos		(164.839)	(154.326)	(164.839)	(154.326)
		(2.774.161)	(1.569.207)	(3.446.988)	(1.768.496)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(201.284)	1.476	(128.571)	527.770
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		14.214	17.761	(130.218)	(221.858)
Efeito das diferenças de câmbio		(778)	291	(480)	207
Efeito dos ativos e passivos detidos para venda	3.7	11.645	1.204	11.644	276
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.4	451.409	468.842	596.139	709.304
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.4	478.045	487.515	478.045	487.515

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.



SONAE, SGPS, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período findo em 30 de junho de 2025

(Montantes expressos em milhares de euros)

1. Nota Introdutória

1.1 Apresentação do Grupo

A SONAE, SGPS, S.A. (“Sonae”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas.

As ações representativas do capital da Sonae, SGPS, S.A. encontram-se cotadas na bolsa de valores Euronext – Lisboa. A 30 de junho de 2025 a Sonae, SGPS, S.A. é detida diretamente e maioritariamente pela Pareuro BV e Efanor Investimentos SGPS, S.E. sendo esta última a empresa controladora final.

Todos os montantes explicitados neste anexo são apresentados em milhares de euros, arredondados à unidade mais próxima, salvo se expressamente referido em contrário.

A Sonae tem no seu portefólio 6 segmentos operacionais:

- MC é o líder indiscutível no mercado português de retalho alimentar e opera também em negócios complementares à atividade de retalho, bem como na área de retalho de saúde, beleza e bem-estar em Portugal e Espanha;
- Worten é líder de retalho omnicanal de produtos e serviços, com foco em eletrodomésticos e eletrónica de consumo;
- Musti é líder no retalho de produtos e prestação de serviços para animais de estimação nos países nórdicos;
- Sierra é um operador totalmente integrado no setor imobiliário;
- Bright Pixel é um investidor ativo e especializado com foco em tecnologia de retalho, infraestruturas digitais e cibersegurança; e
- NOS é um operador convergente líder no mercado português de telecomunicações.

A Sonae SGPS, S.A. desenvolve a sua atividade em Portugal, mas as áreas de negócio do Grupo operam a nível internacional.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do Grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pelos órgãos de gestão do Grupo e sobre os quais estes tomam decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o *threshold* quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

1.2 Reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas

1.2.1 Imputação do justo valor dos ativos e passivos da Musti e BCF

Musti

Em 7 de março de 2024, o Grupo adquiriu, através da subsidiária Flybird Holding Oy, 76,58% do capital social da Musti Group Plc (“Musti”), obtendo o controlo da empresa. O Grupo já detinha uma participação de 4,27% na Musti anterior a esta aquisição. Considerando a aquisição, as ações já detidas e o efeito das ações próprias da Musti, a Sonae tem uma participação final de 81,21%.

A Musti, cotada na bolsa de valores de Helsínquia, é líder no retalho de produtos e prestação de serviços para animais de estimação nos países nórdicos, com uma sólida proposta de valor omnicanal beneficiando de uma rede de mais de 340 lojas, complementada por operações de comércio eletrónico especializadas em produtos de cuidado e alimentação para animais de estimação, oferecendo aos seus clientes uma forte gama de marcas próprias e exclusivas.

Relativamente à oferta pública voluntária dirigida a todas as ações em circulação da Musti, que foi concluída a março de 2024, tal como disposto na IFRS 3 – Concentração de Atividades Empresariais, foi efetuada uma avaliação do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos com referência a 29 de fevereiro de 2024. Os principais ajustamentos ao justo valor efetuados no âmbito deste processo foram:

- (i) Marca Musti (117 milhões de euros) valorizada com base na metodologia dos *royalties* libertados, utilizando para o efeito taxas de desconto baseadas no custo médio ponderado do capital de mercado (9,5%) e uma taxa de *royalties* de 1,5%, e para a qual não foi identificada vida definida;

- (ii)

Programa de fidelização de clientes (53 milhões de euros) valorizadas com base na metodologia dos *cash-flows* descontados, utilizando para o efeito taxas de desconto baseadas no custo médio ponderado do capital de mercado (9,5%) e considerando uma taxa média de retenção dos clientes (13,6%). O referido programa será amortizado linearmente com base no prazo médio estimado de retenção dos clientes (entre 9 e 10 anos);
- (iii)

Ativos sob direito de uso, de acordo com a IFRS 3, numa concentração de atividades empresarias, o ativo sob direito de uso e respetivo passivo de locação devem ser revalorizados à data de aquisição. Da análise realizada não se identificaram diferenças materiais, tendo-se apenas realizado um ajustamento de 4 milhões de euros para que o ativo sob direito de uso seja igual ao passivo de locação

BCF Life Sciences

No setor da inovação alimentar, a Sonae SGPS, S.A. em abril de 2024, através da sua subsidiária Sparkfood, S.A. concluiu a aquisição de uma participação maioritária no Grupo BCF Life Sciences (“BCF”). A BCF é especializada na extração de aminoácidos a partir da queratina. Estes aminoácidos são essenciais para a saúde humana, animal e vegetal, pelo que a empresa atua principalmente nos setores farmacêutico, nutracêutico, de nutrição infantil e médica, aquicultura e agricultura.

Na sequência da aquisição foi efetuada uma avaliação do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos. O justo valor foi determinado através de diversas metodologias de valorização para cada tipo de ativo ou passivo, com base na melhor informação disponível. Os principais ajustamentos ao justo valor efetuados no âmbito deste processo foram:

- (i)

Carteira de clientes (49,5 milhões de euros) valorizada com base na metodologia dos *cash-flows* descontados, utilizando para o efeito taxas de desconto baseadas no custo médio ponderado do capital de mercado (10,5%) e considerando uma taxa média de retenção dos clientes (1% a 9,5%). O referido programa será amortizado linearmente com base no prazo médio estimado de retenção dos clientes (entre 19 e 30 anos);
- (ii)

Ativo fixo tangível (32,2 milhões de euros) valorizado com base na metodologia de *market approach* e *cost approach*. O valor relativo a terrenos não se encontra sujeito a depreciações e os restantes ativos serão depreciados linearmente (entre 1 e 50 anos).

Dado que estas aquisições ocorreram durante 2024 e só foi possível concluir o exercício de atribuição de justo valor e cálculo do Goodwill durante o exercício de 2024, tal como disposto na IFRS 3 – Concentração de Atividades Empresariais, foram ajustados retrospectivamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Sonae. O impacto da reexpressão da posição financeira consolidada de 30 de junho de 2024 foi o seguinte:

30 jun 2024	Antes da reexpressão	Musti	BCF	Após reexpressão
Ativo				
Ativos não correntes:				
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.400.711	167.538	81.062	2.649.311
Ativos sob direito de uso	1.268.399	3.433	-	1.271.832
Goodwill	1.501.454	(112.489)	(57.613)	1.331.352
Outros ativos não correntes	2.674.218	1.066	1.976	2.677.260
Total de ativos não correntes	7.844.782	59.548	25.425	7.929.755
Ativos correntes:				
Outros ativos correntes	1.932.790	-	(4.648)	1.928.142
Total de ativos correntes	1.932.790	-	(4.648)	1.928.142
Total do Ativo	9.777.572	59.548	20.777	9.857.897
Capital Próprio e Passivo				
Capital próprio:				
Capital social	2.000.000	-	-	2.000.000
Ações próprias	(67.707)	-	-	(67.707)
Reservas legais	318.889	-	-	318.889
Reservas e resultados transitados	637.096	-	1.994	639.090
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas da empresa-mãe	74.606	(1.815)	(452)	72.339
Total capital próprio atribuído aos acionistas da empresa-mãe	2.962.884	(1.815)	1.542	2.962.611
Interesses que não controlam	448.593	24.824	202	473.619
Total do Capital Próprio	3.411.477	23.009	1.744	3.436.230
Passivo				
Passivo não corrente:				
Passivos por impostos diferidos	357.905	36.439	20.537	414.881
Outros passivos não correntes	3.360.760	189	2.135	3.363.084
Total de passivos não correntes	3.718.665	36.628	22.672	3.777.965
Passivo corrente:				
Outros passivos correntes	2.647.430	(89)	(3.639)	2.643.702
Total de passivos correntes	2.647.430	(89)	(3.639)	2.643.702
Total do passivo	6.366.095	36.539	19.033	6.421.667
Total do Capital Próprio e do Passivo	9.777.572	59.548	20.777	9.857.897

1.2.2 Impacto da reexpressão da demonstração consolidada dos resultados

Resultante do efeito mencionado na Nota 1.2.1, relacionado com a imputação do justo valor aos ativos da Musti e da BCF, que originou alterações na demonstração consolidada dos resultados a 30 de junho de 2024, seguem abaixo os impactos:

30 jun 2024	Antes da reexpressão	Musti	BCF	Após reexpressão
Vendas	4.097.393	-	-	4.097.393
Prestações de serviços	169.828	-	-	169.828
Variação de valor das propriedades de investimento	4.340	-	-	4.340
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	8.765	-	-	8.765
Ganhos ou perdas em investimentos registados ao justo valor através de resultados	(1.141)	-	-	(1.141)
Outros rendimentos	86.582	-	-	86.582
Custo das vendas	(2.934.698)	-	-	(2.934.698)
Variação da produção	(1.168)	-	-	(1.168)
Fornecimentos e serviços externos	(424.366)	-	-	(424.366)
Gastos com o pessoal	(609.492)	-	-	(609.492)
Outros gastos	(57.682)	-	-	(57.682)
Amortizações e depreciações	(214.681)	(2.828)	(679)	(218.188)
Perdas por imparidade	(8.499)	-	-	(8.499)
Provisões	(355)	-	-	(355)
Resultado antes de resultados financeiros, dividendos, resultados relativos a empreendimentos conjuntos e associadas e impostos	114.827	(2.828)	(679)	111.320
Rendimentos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos e associadas	85.861	-	-	85.861
Rendimentos e ganhos financeiros	38.402	169	-	38.571
Gastos e perdas financeiros	(121.085)	(97)	-	(121.182)
Resultado antes de impostos	118.005	(2.757)	(679)	114.570
Imposto sobre o rendimento	(17.224)	466	170	(16.588)
Resultado líquido consolidado do exercício	100.782	(2.291)	(509)	97.982
Resultado líquido consolidado do exercício atribuível a acionistas da empresa-mãe	74.606	(1.816)	(451)	72.339
Resultado líquido consolidado do exercício atribuível aos interesses que não controlam	26.176	(475)	(58)	25.643

1.3 Eventos subsequentes

Em 24 de julho, a Sonae SGPS, S.A. informou que a sua subsidiária Fashion Division, S.A. concluiu a venda da Modalfa – Comércio e Serviços, S.A. (“MO”), e da Zippy – Comércio e Distribuição, S.A., incluindo as suas subsidiárias (“Zippy”), ao consórcio composto por Francisco Pimentel, atual CEO da MO, e pelo Fundo Mercúrio – Fundo de Capital de Risco Fechado, um fundo de *private equity* gerido pela Oxy Capital. A 30 de junho de 2025 os ativos e passivos destas subsidiárias foram registados em “Ativos não correntes detidos para venda” e em “Passivos associados a ativos não correntes detidos para venda” respetivamente.

1.4 Bases de apresentação

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2025.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (“SIC”), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são preparadas de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros e propriedades de investimento que se encontram registados pelo justo valor.

1.5 Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras foram endossadas pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões algumas das quais entraram em vigor durante 2025:

Novas normas, alterações às normas efetivas a 1 de janeiro de 2025		Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IAS 21 – Efeitos das alterações das taxas de câmbio: Falta de permutabilidade	Requisitos para determinar se uma moeda é passível de ser trocada por outra moeda e quando não for possível efetuar a troca por um longo período, as opções para calcular a taxa de câmbio à vista a utilizar. Divulgação dos impactos desta situação na liquidez, performance financeira e situação patrimonial da entidade, bem como a taxa de câmbio à vista utilizada na data de relato.	01 jan 2025

O Grupo concluiu que a aplicação das referidas normas, não produziu efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram endossadas pela União Europeia, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras e têm aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros:

Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2025, endossadas pela UE		Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 7 e IFRS 9 – Alterações à classificação e mensuração dos instrumentos financeiros	Introdução de uma nova exceção à definição de data de desreconhecimento quando a liquidação de passivos financeiros é efetuada através de um sistema de pagamento eletrónico. Orientação adicional para avaliar se os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são apenas pagamentos de capital e juros. Exigência de novas divulgações para determinados instrumentos com termos contratuais que possam alterar os fluxos de caixa. Novas divulgações sobre os ganhos ou perdas de justo valor reconhecidos no capital próprio em relação a instrumentos de capital designados ao justo valor através de outro rendimento integral.	01 jan 2026
IFRS 7 e IFRS 9 – Contratos negociados com referência a eletricidade gerada a partir de fonte renovável	Referente à contabilização dos contratos de aquisição de energia para eletricidade gerada a partir de fonte renovável no que diz respeito: i) à clarificação da aplicação dos requisitos de 'uso próprio'; ii) à permissão de aplicar a contabilidade de cobertura caso os contratos de energia renovável sejam designados como instrumentos de cobertura; e iii) à adição de novos requisitos de divulgação sobre o desempenho financeiro e fluxos de caixa da entidade.	01 jan 2026
Melhorias anuais – volume 11	Clarificações várias às normas: IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7.	01 jan 2026

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada desta norma nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2025 em virtude da sua aplicação não ser obrigatória. Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da adoção das mesmas.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, endossadas pela União Europeia:

Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2025, ainda não endossadas pela UE		Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas Demonstrações Financeiras	Requisitos de apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, com enfoque na demonstração dos resultados, através da especificação de uma estrutura modelo, com a categorização dos gastos e rendimentos em operacionais, investimento e financiamento, e a introdução de subtóais relevantes. Melhorias na divulgação de medidas de desempenho da gestão e orientação adicional sobre a aplicação dos princípios de agregação e desagregação de informação.	01 jan 2027
IFRS 19 – Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações	Norma que apenas trata de divulgações, com requisitos de divulgação reduzidos, que é aplicada em conjunto com outras normas contabilísticas IFRS para requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação. Só pode ser adotada por subsidiárias "Elegíveis" que não estejam sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira e tenham uma empresa-mãe que prepara demonstrações financeiras consolidadas disponíveis para uso público que estejam em conformidade com as IFRS.	01 jan 2027

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2025 em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

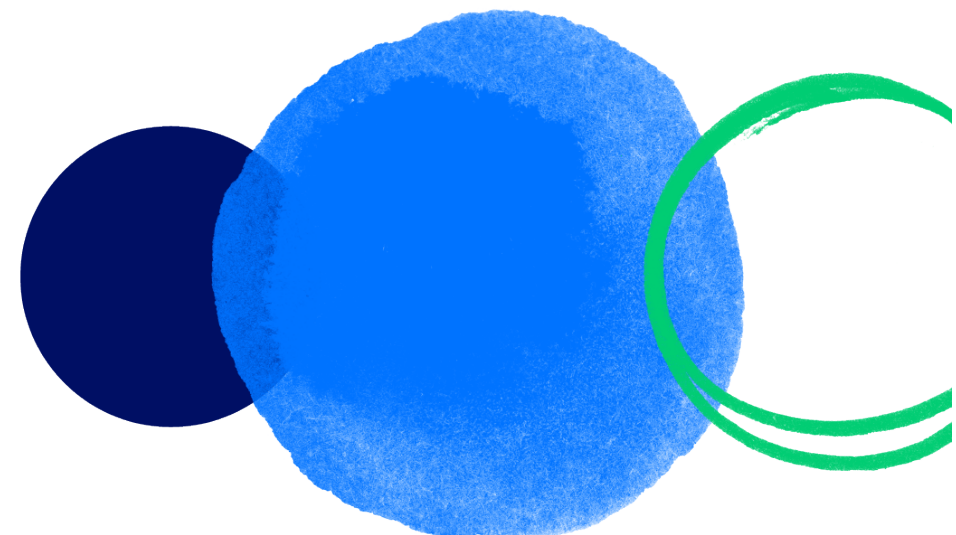
2. Atividade Operacional

2.1 Apresentação da informação de gestão consolidada

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBIT, EBITDA e EBITDA subjacente, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de resultado direto e componentes de resultado indireto.

Os resultados indiretos incluem os resultados da Sierra, líquidos de impostos, relativos a: i) avaliação de propriedades de investimento de subsidiárias e a quota parte de associadas e empreendimentos conjuntos; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, *joint ventures* ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo goodwill); e (iv) provisões para ativos em risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) goodwill negativo (líquido de impostos) relativo a aquisições do período, (iv) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros *não-core*, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (v) resultados de avaliações com base na metodologia “*mark to market*” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo e de outros rendimentos subjacentes (incluindo dividendos) e (vi) outros temas não relevantes.

Os valores de EBITDA, EBITDA subjacente e EBIT são calculados apenas na componente de resultado direto, ou seja, excluindo os contributos indiretos.



Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração dos resultados consolidada dos períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 2024:

	30 Jun 2025				30 Jun 2024 reexpresso			
	Consolidado	Resultado indireto	Não recorrente	Resultado direto (d)	Consolidado	Resultado indireto	Não recorrente	Resultado direto (d)
Volume de negócios	5.252.780	-	-	5.252.780	4.267.221	-	-	4.267.221
Variação de valor das propriedades de investimento	(217)	(217)	-	-	4.340	4.340	-	-
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	4.244	15.322	(10.647)	(432)	8.765	-	8.205	560
Outros rendimentos	85.625	162	-	85.463	86.582	-	-	86.582
Total de rendimentos	5.342.432	15.268	(10.647)	5.337.811	4.366.909	4.340	8.205	4.354.364
Total de gastos	(4.870.716)	(24)	(5.990)	(4.864.703)	(4.030.748)	(8)	(19.459)	(4.011.281)
Amortizações e depreciações	(289.393)	-	-	(289.393)	(218.188)	-	-	(218.188)
Ganhos e perdas em ativos fixos tangíveis e intangíveis	(1.575)	-	-	(1.575)	3.342	-	-	3.342
Provisões para extensões de garantia	(295)	(295)	-	-	(268)	(268)	-	-
Imparidades de ativos	(1.331)	-	-	(1.331)	(10.067)	(3.352)	-	(6.714)
Reversão de perdas por imparidade	2.101	-	-	2.101	1.911	-	-	1.911
Reversão de provisões para extensões de garantia	319	319	-	-	276	276	-	-
Outras provisões e perdas por imparidade	(3.045)	(2.701)	-	(344)	(706)	-	-	(706)
Resultados antes de resultados financeiros, resultados de empreendimentos conjuntos e associadas e resultados não recorrentes	178.496	12.567	(16.637)	182.566	112.461	988	(11.254)	122.727
Resultados não recorrentes	-	-	15.371	(15.371)	-	-	9.496	(9.496)
Ganhos e perdas em investimentos registados ao justo valor através de resultados	(18.175)	(18.175)	-	-	(1.141)	(1.137)	(4)	-
Resultados financeiros	(96.871)	-	-	(96.871)	(82.611)	-	-	(82.611)
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos registados pelo MEP								
Associadas e empreendimentos conjuntos da Sierra	53.654	25.749	1.266	26.639	37.920	9.982	1.762	26.176
Armilar Venture Funds	128	128	-	-	102	102	-	-
NOS	40.148	-	-	40.148	53.279	-	-	53.279
Outros	118	-	-	118	(5.440)	(2.074)	-	(3.365)
Resultados antes de impostos	157.499	20.269	-	137.230	114.570	7.860	-	106.711
Imposto sobre o rendimento	(18.474)	227	-	(18.701)	(16.588)	(2.270)	-	(14.318)
Resultado líquido do período	139.025	20.496	-	118.529	97.982	5.590	-	92.393
Atribuível aos acionistas	101.912	20.051	-	81.861	72.339	5.494	-	66.845
Interesses que não controlam	37.113	445	-	36.668	25.643	95	-	25.547
EBITDA subjacente (b)				473.109				343.082
EBITDA (a)				524.643				409.677
EBIT (c)				234.100				189.321

(a) EBITDA = total de proveitos diretos - total de gastos diretos – reversão de perdas por imparidade diretos + resultados pelo método de equivalência patrimonial (resultados diretos dos empreendimentos conjunto e associadas da Sierra, NOS e outras participadas) + provisões para extensões de garantia + resultados não usuais;

(b) EBITDA subjacente= EBITDA – efeito do método da equivalência patrimonial – resultados considerados não recorrentes;

(c) EBIT = Resultado direto antes de impostos - resultado financeiro - dividendos;

(d) Resultado direto = Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos e os resultados não recorrentes.

2.2 Informação por segmentos

A principal informação relativa aos segmentos de operacionais existentes em 30 de junho de 2025 e de 2024 é como segue:

30 jun 2025	Volume de negócios	Amortizações e depreciações ⁽³⁾	Provisões e perdas por imparidade direto ⁽³⁾	EBIT direto ⁽³⁾	Resultados financeiros ⁽²⁾	Imposto sobre o rendimento direto ⁽²⁾
MC	4.099.117	(209.398)	(1.508)	206.173	(63.676)	(27.570)
Worten	636.149	(37.406)	(146)	(18.528)	-	-
Musti	241.512	(23.560)	(10)	(2.522)	(2.633)	(1.372)
Sierra	70.350	(1.996)	50	51.477	(4.021)	(4.147)
Bright Pixel	846	(414)	10	(4.226)	(178)	1.438
NOS	-	-	-	40.148	-	-
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	204.806	(16.619)	455	(38.422)	(26.363)	12.950
Total consolidado - Direto	5.252.780	(289.393)	(1.150)	234.100	(96.871)	(18.701)

30 jun 2024 reexpresso	Volume de negócios	Amortizações e depreciações ⁽³⁾	Provisões e perdas por imparidade direto ⁽³⁾	EBIT direto ⁽³⁾	Resultados financeiros ⁽²⁾	Imposto sobre o rendimento direto ⁽²⁾
MC	3.284.882	(154.729)	(1.055)	146.061	(51.994)	(16.835)
Worten	593.288	(24.740)	-	(9.258)	-	-
Musti	139.468	(16.219)	-	187	(2.483)	682
Sierra	67.131	(1.951)	(1.421)	46.691	(6.876)	(3.627)
Bright Pixel	1.009	(611)	(71)	(4.090)	940	318
NOS	-	-	-	53.279	-	-
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	181.443	(19.938)	380	(43.550)	(22.198)	5.144
Total consolidado - Direto	4.267.221	(218.188)	(2.167)	189.321	(82.611)	(14.318)

	30 jun 2025			30 jun 2024 reexpresso		
	Investimento (CAPEX)	Capital Investido	Dívida Líquida Total ^{(2) (4)}	Investimento (CAPEX)	Capital Investido	Dívida Líquida Total ^{(2) (4)}
MC	132.493	3.359.688	2.417.321	123.395	2.671.211	1.909.708
Worten	27.650	207.629	-	26.381	158.852	-
Musti	13.420	917.560	196.403	4.943	883.603	159.500
Sierra	15.123	1.129.108	43.488	13.709	1.133.200	117.115
Bright Pixel	24.004	316.028	(14.539)	473	322.034	(7.295)
NOS	-	781.972	-	-	791.990	-
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	28.639	670.616	1.034.261	796.864	672.456	1.018.088
Total consolidado	241.330	7.382.602	3.676.934	965.765	6.633.347	3.197.115

A rubrica de “Outros, eliminações e ajustamentos” pode ser analisada como segue:

	Investimento		Capital Investido	
	30 jun 2025	30 jun 2024	30 jun 2025	30 jun 2024 reexpresso
Intragrupos intersegmentos e contributos das empresas não individualizados como segmentos	28.640	12.657	670.616	672.456
Aquisição de ações da Musti	-	658.782	-	-
Aquisição de ações da BCF Life Sciences	-	121.875	-	-
Outros	-	3.550	-	-
Outros, eliminações e ajustamentos	28.640	796.864	670.616	672.456

- 1) Inclui as contas individuais da Sonae;
- 2) Estas rubricas são acompanhadas pela Gestão de uma forma mais agregada, não são alocadas a cada um dos segmentos identificados acima;
- 3) Informação reconciliada na nota 2.1;
- 4) Inclui passivos de locação.

Todas as medidas de performance estão reconciliadas para as demonstrações financeiras na Nota 2.1.

Glossário:

Capital Investido Líquido = Dívida Líquida + Capital próprio;

Dívida Líquida Total = Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos – caixa - depósitos bancários - investimentos correntes - outras aplicações de longo prazo + passivo de locação.

Outros, eliminações e ajustamentos = Intragrupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados por não se enquadrarem em nenhum segmento relatável, ou seja, estão incluídos para além da Sonae SGPS as empresas identificadas como “Outras” no Anexo I, do anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024;

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.

2.3 Outros rendimentos

A repartição dos outros rendimentos nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e de 2024 é a seguinte:

	30 jun 2025	30 jun 2024
Proveitos suplementares	34.433	31.076
Trabalhos para a própria empresa (Nota 3.5)	17.416	16.006
Descontos de pronto pagamento obtidos	14.644	14.250
Diferenças câmbio favoráveis	5.810	5.454
Subsídios	1.918	1.227
Ganhos na alienação de ativos	1.863	8.696
Ganhos com instrumento financeiro derivado	1.284	333
Outros	8.257	9.540
	85.625	86.582

3. Investimentos

3.1 Goodwill

O valor de Goodwill é alocado a cada um dos segmentos de negócios e dentro destes a cada um dos grupos homogêneos de unidades geradoras de caixa, como segue:

- MC e Worten - O valor do goodwill é alocado a cada um dos segmentos de negócio, e alocados a cada um dos grupos homogêneos de unidades geradoras de caixa, nomeadamente a cada uma das insígnias do segmento repartido por país, e a cada um dos imóveis no caso do segmento MC;
- Musti – O valor do goodwill deste segmento é relativo ao setor de retalho de produtos para animais de estimação;
- Sierra - O valor do goodwill deste segmento é alocado essencialmente a operação de “*property management*”; e
- Bright Pixel - O valor de goodwill deste segmento é relativo ao negócio de Tecnologias de Retalho.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Goodwill” tinha a seguinte composição por segmento e país:

Insignia	30 jun 2025						Total
	Portugal	Espanha	Reino Unido	França	Países Nórdicos	Outros países	
MC	483.784	87.681	-	-	-	-	571.465
Worten	78.185	-	-	-	-	-	78.185
Musti	-	-	-	-	611.231	14.588	625.819
Sierra	18.160	-	-	-	-	-	18.160
Bright Pixel	1.318	-	-	-	-	-	1.318
Outros	-	-	31.890	64.856	-	23.023	119.770
	581.447	87.681	31.890	64.856	611.231	37.611	1.414.717

Insignia	31 dez 2024						Total
	Portugal	Espanha	Reino Unido	França	Países Nórdicos	Outros países	
MC	483.784	87.681	-	-	-	-	571.465
Worten	78.185	-	-	-	-	-	78.185
Musti	-	-	-	-	609.878	14.588	624.466
Sierra	18.160	-	-	-	-	-	18.160
Bright Pixel	1.318	-	-	-	-	-	1.318
Outros	-	-	29.049	64.856	-	24.275	118.180
	581.447	87.681	29.049	64.856	609.878	38.863	1.411.774

3.2 Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

3.2.1 Decomposição do valor contabilístico de investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

O valor das participações em empreendimentos conjuntos e associadas pode ser analisado como se segue:

Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	30 jun 2025	31 dez 2024
Investimentos em empreendimentos conjuntos	221.027	213.175
Investimentos em associadas	1.561.684	1.572.127
Total	1.782.711	1.785.302

O detalhe por empresa dos investimentos em empreendimentos conjuntos é como segue:

FIRMA	30 jun 2025	31 dez 2024
MC		
Sohi Meat Solutions - Distribuição de Carnes, S.A.	3.320	3.754
	3.320	3.754
Sierra		
Arrábidasshopping - SIC Imobiliária Fechada, S.A.	40.297	41.292
BrightCity, S.A.	1.038	1.768
Gaiashopping - SIC Imobiliária Fechada, S.A.	46.066	45.109
Living Carvalhido, S.A.	2.835	2.835
Madeirashopping - Centro Comercial, S.A.	23.104	23.467
Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial, S.A.	20.472	20.100
Quinta da Foz - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	10.909	10.909
SC Aegean B.V.	4.043	2.804
Smartsecrets, Lda.	7.351	7.060
Visionarea - Promoção Imobiliária, S.A.	7.790	4.951
Outros	7.676	4.665
	171.581	164.963
Outros		
Universo IME, S.A.	45.480	43.808
Unipress - Centro Gráfico, Lda.	607	625
Outros	39	25
	46.126	44.458
Investimentos em empreendimentos conjuntos	221.027	213.175

O detalhe por empresa dos investimentos em associadas é como segue:

FIRMA	30 jun 2025	31 dez 2024
MC		
Insco Insular de Hipermercados, S.A.	4.252	4.954
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda.	1.307	980
Sportessence - Sport Retail, S.A.	184	292
	5.743	6.226
Sierra		
3shoppings - Holding, SGPS, S.A.	13.104	13.061
ALLOS, S.A.	107.417	124.835
Area Sur Shopping, S.L.	10.627	9.384
Atrium Bire, SIGI, S.A.	4.261	4.338
CTT Imo Yield - SIC Imobiliária Fechada, S.A.	5.289	4.738
Fundo Investimento Imobiliário Shop. Parque Dom Pedro ("FIISHPDP")	95.868	96.210
Iberia Shop.C. Venture Coöperatief U.A. ("Iberia Coop")	15.079	15.027
Le Terrazze - Shopping Centre 1 Srl	6.089	5.952
Olimpo Real Estate Portugal, SGI, S.A.	2.519	2.575
Olimpo Retail Germany SOCIMI, S.A. ("ORG")	7.362	7.124
Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV ("Sierra BV")	308.139	283.650
Sierra Portugal Feeder 1	2.585	2.565
Sierra Portugal Real Estate ("SPF")	19.799	19.707
Torre Norte, S.A.	16.189	17.360
Trivium Real Estate Socimi, S.A.	26.034	25.606
Via Catarina - SIC Imobiliária Fechada, S.A.	7.406	7.563
Outros	9.993	10.175
	657.760	649.870
Bright Pixel		
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners II (Armilar II)	46.591	46.686
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners III (Armilar III)	17.410	17.432
Fundo de Capital de Risco Espírito Santo Ventures Inovação e Internacionalização (AVP I+I)	14.510	14.953
	78.511	79.071
Outros		
BLUU GmbH	4.379	4.511
1) Greenforce Future Good AG	21.790	-
NOS SGPS, S.A.	781.972	823.251
Outros	11.529	9.198
	819.670	836.960
Investimentos em associadas	1.561.684	1.572.127

1) Em maio de 2025, a sociedade Mondarella GmbH ("Mondarella") fusionou na sociedade Greenforce Future Food AG ("Greenforce") e, consequentemente a Mondarella deixou de ser consolidada pelo método integral. O Grupo passou a deter uma participação de 9,57% na Greenforce e a participação financeira passou a ser classificado como investimento em associadas.

Investimento financeiro na NOS

À Sonae é imputada uma participação na NOS de 37,37% do respetivo capital social e de 37,65% dos direitos de voto, por efeito da participação detida pela sua subsidiária Sonaecom.

Tendo em consideração a percentagem de detenção indiretamente imputável à Sonae, foi analisado à luz do descrito na IFRS 10, se a Sonae poderia exercer o controlo sobre a NOS. Desta análise, concluiu-se que a Sonae não controla a referida sociedade, na medida em que não detém a maioria do capital social e dos direitos de voto da NOS e, que não é claro que i) seja possível à Sonae tomar decisões por si só e ii) que seja improvável a existência de uma maioria contrária às suas intenções. Face ao exposto, e tendo a Sonae a possibilidade de participar nos processos de decisão da NOS, estamos perante uma situação de influência significativa, sendo o respetivo investimento classificado como “Investimentos em associadas”.

A informação financeira consolidada da NOS, utilizada para aplicação do método da equivalência patrimonial, inclui ajustamentos decorrentes da alocação de preço aos ativos e passivos identificados na operação de fusão de 2013 e na operação de compra de ações de setembro de 2022.

Provisões do Grupo NOS

A evolução nas provisões ocorridas durante os primeiros 6 meses de 2025 face a 31 de dezembro de 2024 foram as seguintes:

1. Processos Reguladores Setoriais e Autoridade da Concorrência (AdC)

Em relação à impugnação por parte da NOS, S.A., NOS Açores e NOS Madeira dos atos da Anacom de liquidação da Taxa Anual de Atividade, por acórdão de 29 de outubro de 2024, o Tribunal Constitucional declarou a inconstitucionalidade, com força obrigatória geral, das normas da referida Portaria n.º1473- B/2008, de 17 de dezembro, na redação da Portaria n.º 296-A/2013, de 2 de outubro, na parte que determinam a incidência e a taxa a aplicar em relação a fornecedores de redes e serviços de comunicações eletrónicas enquadrados no escalão 2, por violação da reserva constitucional de lei formal. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2024 e semestre findo em 30 de junho de 2025, a NOS reconheceu um proveito de 38,5 milhões de euros, 78,1 milhões de euros e 6,1 milhões de euros, respetivamente, correspondente ao montante relativo aos processos de impugnação pendentes cujas liquidações foram emitidas ao abrigo das normas julgadas inconstitucionais.

Relativamente à notificação da Autoridade da Concorrência de julho de 2020 relativa a marketing digital no motor de busca da google, em dezembro de 2024, a NOS foi notificada pela AdC de nova nota de ilicitude (acusação) em que repete a acusação anteriormente, à qual a NOS apresentou a sua defesa já em 2025. É convicção do Conselho de Administração da NOS, tendo em conta os elementos que conhece, que conseguirá demonstrar os vários argumentos a favor da sua defesa, acreditando-se, porém, que do desfecho do processo não deverão resultar impactos significativos adicionais aos já refletidos nas demonstrações financeiras da NOS.

2. Ação intentada pela DECO

Foram realizadas sessões de julgamento em junho e setembro de 2024, seguindo-se a fase de apresentação de alegações finais. A instância foi entretanto suspensa, a pedido das partes, tendo o prazo de suspensão expirado sem que as partes tivessem chegado a acordo. Nessa altura, as partes requereram ao Tribunal nova suspensão da instância e, não tendo sido emitido despacho sobre o pedido, foram apresentadas alegações finais. É convicção do Conselho de Administração da NOS que os argumentos utilizados pela autora não serão procedentes relativamente a várias categorias de clientes abrangidos na ação, acreditando-se, porém, que do desfecho do processo não deverão resultar impactos significativos adicionais aos já refletidos nas demonstrações financeiras do Grupo NOS.

3.2.2 Movimento ocorrido durante o período

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas, foi o seguinte:

Investimentos em empreendimentos conjuntos	30 jun 2025		
	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
Saldo em 1 de Janeiro	213.052	124	213.175
Aumentos de capital no período	4.966	-	4.966
Diminuições de capital no período	(800)	-	(800)
Alienações no período	(230)	-	(230)
Outras variações	1.348	-	1.348
Equivalência patrimonial:			
Efeito em ganhos e perdas relativas a empreendimentos conjuntos	9.691	-	9.691
Dividendos distribuídos	(7.050)	-	(7.050)
Efeito em capitais próprios e interesses que não controlam	(73)	-	(73)
	220.903	124	221.027

Investimentos em associadas	30 jun 2025		
	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
Saldo em 1 de Janeiro	1.356.502	215.625	1.572.127
Aumentos de capital no período	9.215	-	9.215
Transferência de investimentos em subsidiárias para associadas	17.674	-	17.674
Diminuições de capital no período	(3.582)	-	(3.582)
Alienações do exercício	(18.914)	-	(18.914)
Equivalência patrimonial:			
Efeito em ganhos e perdas relativas a associadas	84.357	-	84.357
Dividendos distribuídos	(94.789)	-	(94.789)
Efeito em capitais próprios e interesses que não controlam	(4.404)	-	(4.404)
	1.346.059	215.625	1.561.684

O efeito em capitais próprios e interesses sem controlo resulta fundamentalmente do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

3.3 Ativos financeiros ao justo valor

3.3.1 Ao justo valor através de resultados

O valor dos ativos financeiros ao justo valor através de resultados pode ser analisado como segue:

Firma	Demonstração da posição financeira	
	30 jun 2025	31 dez 2024
Bright Pixel		
Afresh	3.173	3.579
Arctic Wolf	71.675	80.858
Brij	4.266	-
Citcon	4.265	4.813
Codacy	6.000	6.000
FlowFuse	1.993	-
Hackuity	6.000	6.000
Harmonya	7.679	6.738
Infraspeak	11.153	11.153
Jentis	5.505	5.505
Jscrambler	3.829	3.829
KeyChain	4.420	3.850
Knostic	4.266	4.813
Ometria	12.946	13.357
Portainer.io	1.923	2.006
SafeBreach	12.868	14.516
Sales Layer	7.184	9.714
Sekoia	15.517	12.522
Seldon	2.449	3.471
Tamnoon	5.119	5.775
Trustero	5.119	5.775
Vicarius	8.532	9.626
Outros ativos financeiros	27.439	14.394
	233.320	228.295
Outros		
Outros	11.438	1.500
	11.438	1.500
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	244.758	229.795

3.3.2 Ao justo valor através do outro rendimento integral

O valor dos ativos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral pode ser analisado como segue:

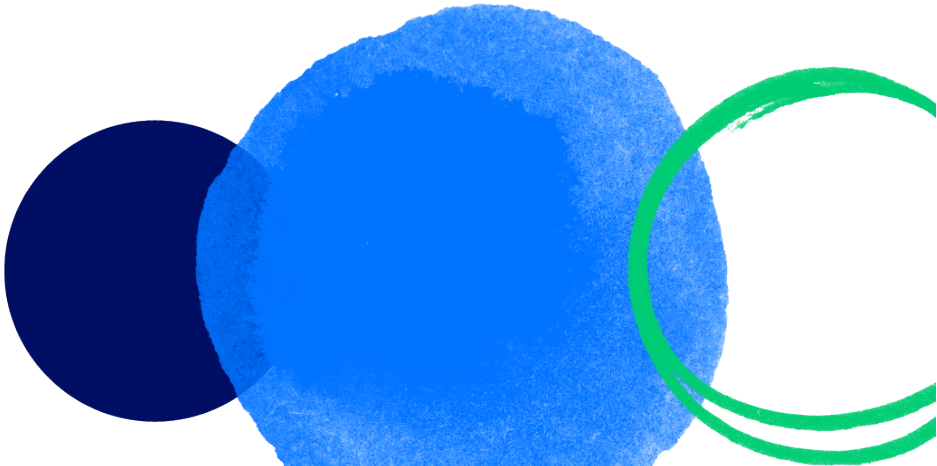
Firma	Demonstração da posição financeira	
	30 jun 2025	31 dez 2024
Bright Pixel		
IriusRisk	7.125	7.125
Outros ativos financeiros	1.584	1.584
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	8.709	8.709

3.3.3 Movimento ocorrido no período

Durante o período findo a 30 de junho de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos no valor dos ativos financeiros ao justo valor, foram os seguintes:

	30 jun 2025	30 jun 2024
Investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral e através de resultados		
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de janeiro	238.504	282.361
Aumentos durante o período	33.788	50
Aumento/(diminuição) do justo valor através de resultados	(18.175)	(562)
Aumento/(diminuição) do justo valor através de rendimento integral	(201)	(1.249)
Transferência para investimentos em subsidiárias	-	(37.219)
Outros	(449)	(266)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e através de resultados	253.468	243.115

No período findo a 30 de junho de 2024, a rubrica “Transferências para investimentos em subsidiárias”, refere-se à Musti, cuja percentagem da Sonae passou a representar 80,85% do capital social da Musti, passando de investimento ao justo valor através de resultados para subsidiária.



3.4 Ativos fixos tangíveis

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total ativos fixos tangíveis
Ativo Bruto							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2025	1.516.644	2.280.847	36.740	396.549	98.255	69.129	4.398.163
Investimento	6.749	7.319	129	14.859	3.015	105.616	137.686
Diminuições e abates	(3.173)	(24.974)	(298)	(2.857)	(503)	(753)	(32.559)
Alienações de subsidiárias	(5.862)	(1)	-	(8)	(5)	(536)	(6.413)
Variações cambiais	(243)	(78)	-	(9)	340	23	32
Transferência para ativos não correntes detidos para venda (Nota 3.7)	(2.088)	(68.220)	(115)	(5.262)	(1.070)	(2.493)	(79.248)
Transferências	5.323	65.784	683	6.168	2.404	(87.642)	(7.279)
Saldo final a 30 de junho de 2025	1.517.348	2.260.677	37.139	409.440	102.435	83.342	4.410.382
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2025	553.566	1.422.899	24.609	251.754	70.565	-	2.323.393
Depreciações do período	13.580	79.347	1.063	20.089	4.798	-	118.876
Diminuições de perdas por imparidade	(171)	(175)	-	(2)	(15)	-	(363)
Alienações de subsidiárias	(4.996)	-	-	-	(1)	-	(4.997)
Diminuições e abates	(2.486)	(21.897)	(262)	(2.551)	(488)	-	(27.685)
Variações cambiais	(128)	(19)	-	(7)	193	-	38
Transferência para ativos não correntes detidos para venda (Nota 3.7)	(2.088)	(60.289)	(111)	(4.544)	(954)	-	(67.985)
Transferências	238	(757)	(214)	(466)	259	-	(940)
Saldo final a 30 de junho de 2025	557.515	1.419.108	25.084	264.272	74.357	-	2.340.335
Valor Líquido							
A 31 dezembro de 2024	963.078	857.948	12.131	144.794	27.690	69.129	2.074.770
A 30 de junho de 2025	959.833	841.569	12.055	145.168	28.078	83.342	2.070.046

O investimento inclui a aquisição de ativos de aproximadamente 126,3 milhões de euros (107,6 milhões de euros em junho de 2024), associados essencialmente a aberturas e operações de remodelação de lojas dos segmentos de retalho do Grupo.

3.5 Ativos intangíveis

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Propriedade industrial	Software	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total ativos intangíveis
Ativo Bruto					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2025	625.455	720.953	251.518	51.100	1.649.025
Investimento	4.947	1.724	1.925	40.645	49.243
Diminuições e abates	(24)	(2.469)	(1.210)	(463)	(4.166)
Variações cambiais	(579)	85	(262)	-	(757)
Transferência para ativos não correntes detidos para venda (Nota 3.7)	(15.368)	(24.064)	(13.459)	(349)	(53.240)
Transferências	156	25.552	100	(24.933)	875
Saldo final a 30 de junho de 2025	614.588	721.781	238.611	66.000	1.640.980
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2025	91.322	458.699	103.789	-	653.811
Amortizações do período	1.091	31.054	9.044	-	41.189
Diminuições de perdas por imparidade	-	(210)	(7)	-	(217)
Diminuições e abates	-	(2.143)	(320)	-	(2.464)
Variações cambiais	-	73	173	-	246
Transferência para ativos não correntes detidos para venda (Nota 3.7)	(15.366)	(20.140)	(13.459)	-	(48.965)
Transferências	-	(11)	15	-	4
Saldo final a 30 de junho de 2025	77.047	467.322	99.235	-	643.604
Valor Líquido					
A 31 de dezembro de 2024	534.133	262.253	147.728	51.100	995.214
A 30 de junho de 2025	537.541	254.459	139.376	66.000	997.376

Em 30 de junho de 2025 o fluxo “Investimento” do período relativo a ativos intangíveis em curso, inclui cerca de 39 milhões de euros relacionados com projetos informáticos e desenvolvimento de software. No referido valor estão incluídos cerca de 17 milhões de euros de capitalização de gastos com o pessoal, referentes a trabalhos para a própria empresa (Nota 2.3).

3.6 Direitos de uso

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, o detalhe e o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamento básico e viaturas ligeiras	Outros ativos	Total dos ativos sob direitos de uso
Ativo Bruto				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2025	2.286.291	163.332	13.557	2.463.180
Aumentos	102.208	2.979	473	105.660
Variações cambiais	962	255	-	1.218
Transferências	90	-	-	90
Transferência para ativos não correntes detidos para venda	(33.088)	(1.730)	(141)	(34.959)
Diminuições e abates	(21.513)	(4.377)	(23)	(25.913)
Saldo final a 30 de junho de 2025	2.334.951	160.458	13.867	2.509.276
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2025	833.876	97.246	5.881	937.004
Depreciações do período	107.906	20.285	1.136	129.328
Variações cambiais	173	25	-	198
Transferências	60	-	-	60
Transferência para ativos não correntes detidos para venda	(23.828)	(782)	(137)	(24.748)
Diminuições e abates	(14.521)	(4.020)	(23)	(18.563)
Perdas por imparidade do período	(628)	-	-	(628)
Saldo final a 30 de junho de 2025	903.038	112.755	6.857	1.022.650
Valor Líquido				
A 31 de dezembro de 2024	1.452.416	66.085	7.676	1.526.177
A 30 de junho de 2025	1.431.913	47.703	7.010	1.486.626

3.7 Ativos e passivos não correntes detidos para venda

A Sonae em maio de 2025, através da sua subsidiária Fashion Division, S.A. celebrou um acordo para a venda da Modalfa – Comércio e Serviços, S.A. (“MO”) e da Zippy – Comércio e Distribuição, S.A. incluindo as suas subsidiárias (“Zippy”). Na sequência deste acordo, tal como disposto na IFRS 5, os contributos da MO e da Zippy para as demonstrações financeiras consolidadas, foram apresentados como “Ativos não correntes detidos para venda” e “Passivos associados a ativos não correntes detidos para venda”, com o seguinte detalhe:

	Mo e Zippy
Ativo	
Ativos não correntes:	
Ativos fixos tangíveis (Nota 3.4)	11.263
Ativos intangíveis (Nota 3.5)	4.275
Ativos sob direito de uso	35.106
Outros investimentos	194
Ativos para impostos diferidos	12.118
Outros ativos não correntes	77
Total ativos não correntes	63.030
Ativos correntes:	
Inventários	39.004
Clientes e outros ativos correntes	37.736
Caixa e equivalentes de caixa	11.644
Total ativos correntes	88.384
Imparidade em ativos detidos para venda	(19.093)
Ativos não correntes detidos para venda	132.321
Passivo	
Passivo não corrente:	
Passivo de locação	29.740
Outros passivos não correntes	1.617
Passivos por impostos diferidos	5.188
Total passivos não correntes	36.545
Passivo corrente:	
Passivo de locação	11.842
Fornecedores e outros passivos correntes	66.436
Total passivos correntes	78.278
Passivos associados a ativos não correntes detidos para venda	114.823

Adicionalmente, a 30 de junho de 2025, a rubrica “Ativos não correntes detidos para venda” inclui 6,5 milhões de euros relativos a um ativo que será alienado em 2025 na Roménia.

4. Fundo de Maneio

4.1 Impostos diferidos

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30 jun 2025	31 dez 2024	30 jun 2025	31 dez 2024
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	274	274	200.408	200.456
Diferenças temporárias em ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	108.437	112.881
Diferença temporária em goodwill negativo e aplicação do método da equivalência patrimonial	-	-	28.408	30.911
Provisões e perdas por imparidade de ativos não aceites fiscalmente	24.153	34.676	-	-
Imparidade de ativos	-	-	639	639
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	3.811	2.689	2.936	3.955
Amortização do goodwill para efeitos fiscais	-	-	84.818	75.617
Prejuízos fiscais reportáveis	129.312	138.448	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	32	35
Benefícios fiscais	78.808	76.059	18.531	18.531
Direitos de uso	93.638	98.788	115.829	121.283
Outros	7.081	9.532	398	1.524
	337.077	360.466	560.436	565.833

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a taxa de imposto a utilizar nas empresas em Portugal, para o apuramento dos impostos diferidos ativos relativos a prejuízos fiscais é de 20%. No caso de diferenças temporárias positivas ou negativas com origem em empresas portuguesas a taxa a utilizar é de 21,5%, acrescida da taxa da derrama estadual nas empresas em que se perspetiva o pagamento da mesma nos períodos de reversão esperada dos impostos diferidos associados. Para as empresas ou sucursais localizadas noutros países foram utilizadas as respetivas taxas aplicáveis em cada jurisdição.

5. Estrutura de capital

5.1 Interesses que não controlam

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, o movimento ocorrido nos interesses que não controlam foi o seguinte:

	30 jun 2025						
	MC	Worten	Musti	Sierra	Bright Pixel	Outros	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro	419.343	2.201	22.351	66.284	34.061	133.052	677.292
Dividendos distribuídos	(47.231)	-	-	(1.642)	(817)	-	(49.690)
Entrega e atribuição de ações aos colaboradores	(406)	-	-	-	-	48	(358)
Variação resultante da conversão cambial	4	-	186	-	-	(48)	142
Participação em outro rendimento integral, líquido de imposto, relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-	(1)	-	-	(380)	(381)
Aumento de capital	-	-	-	284	-	-	284
Perda de controlo de subsidiárias	-	-	-	-	-	845	845
Aquisição de subsidiárias	-	-	-	1.015	-	-	1.015
Variação das reservas de cobertura	(994)	-	-	4	-	-	(990)
Outras variações	-	-	(36)	-	(22)	(9)	(66)
Resultado do período atribuível aos interesses que não controlam	33.825	(585)	(1.478)	2.083	(900)	4.168	37.113
Saldo final em 30 de junho	404.541	1.616	21.022	68.028	32.322	137.676	665.206

5.2 Resultados por ação

Os resultados por ação dos períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 2024 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30 jun 2025	30 jun 2024 reexpresso
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	101.912	72.339
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	101.912	72.339
Número de ações		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	1.940.881.015	1.931.396.553
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	18.943.291	17.557.923
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(1.659.854)	(2.260.315)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	1.958.164.452	1.946.694.161
Resultado por ação		
Básico	0,05251	0,03745
Diluído	0,05204	0,03716

5.3 Empréstimos

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30 jun 2025		31 dez 2024	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	260.998	1.326.810	169.553	922.592
Empréstimos por obrigações	22.868	841.983	22.866	1.049.925
Outros empréstimos	5.189	3.100	5.199	2.924
Total de empréstimos	289.055	2.171.893	197.618	1.975.441

	30 jun 2025		31 dez 2024	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários				
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	47.500	-	20.000	-
Sonae, SGPS, SA - papel comercial ESG-Linked	-	307.500	-	127.500
Sonae SGPS, SA 2016/2029	-	30.000	-	30.000
Sonae SGPS, SA 2020/2025	12.500	-	12.500	-
Sonae, SGPS, SA - 2023/2029 - ESG Linked	-	30.000	-	30.000
Sonae, SGPS, SA - conta corrente	25.200	-	-	-
Filial da Sonae SGPS / 2019/2022 - ESG Linked RCF	-	49.947	-	-
Filial da Sonae SGPS / 2019/2026	-	50.000	-	50.000
Filial da Sonae SGPS	-	109.724	7.458	94.668
MCRETAIL, SGPS,SA - papel comercial	5.000	20.000	-	25.000
MCRETAIL, SGPS,SA - papel comercial ESG-Linked	20.000	455.000	-	250.000
MCRETAIL, SGPS,SA - conta corrente	7.130	-	-	-
MC Green Loan / 2018/2031	6.111	30.556	6.111	36.667
MC Loan 2024/2029	-	50.000	-	50.000
MC Loan 2024/2030	-	15.000	-	15.000
Filial da MC Green Loan / 2020/2025	-	-	55.000	-
Filial da MC/ 2021/2028	3.333	10.000	3.333	10.000
Filial da MC	87.342	33.199	59.602	33.199
Filial da Sierra / 2022/2027	-	14.296	-	11.351
Filial da Sierra / 2016/2026	36.300	-	-	36.300
Filial da Sierra / 2023/2028	-	106.000	-	106.000
Outros	1.291	16.446	2.081	18.053
	251.707	1.327.669	166.086	923.738
Descobertos bancários (Nota 5.4)	9.658	-	3.770	-
Custos de montante de financiamento	(367)	(859)	(302)	(1.146)
	260.998	1.326.810	169.553	922.592

	30 jun 2025		31 dez 2024	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos por obrigações				
Obrigações Sonae SGPS /2022/2027	-	25.000	-	25.000
Obrigações ESG Sonae SGPS /2020/2025	4.000	-	4.000	-
Obrigações ESG Sonae SGPS /2023/2028	-	75.000	-	75.000
Obrigações Sonae SGPS Sustainability-Linked 2024/2028	-	450.000	-	550.000
Obrigações MC/ dezembro 2019/2026	-	30.000	-	30.000
Obrigações MC/ abril 2020/2027	19.000	57.000	19.000	76.000
Obrigações MC ESG / novembro 2021/2026	-	-	-	60.000
Obrigações MC ESG 2023/2026	-	-	-	30.000
Obrigações MC ESG 2023/2028	-	50.000	-	50.000
Obrigações MC 2023/2029	-	40.000	-	40.000
Obrigações MC / dezembro 2024/2029	-	40.000	-	40.000
Obrigações Sierra 2022/2029	-	50.000	-	50.000
Obrigações Sierra 2022/2027	-	25.000	-	25.000
Outros	-	6.058	-	6.058
Custos de montagem de financiamentos	(132)	(6.075)	(134)	(7.133)
Empréstimos por obrigações	22.868	841.983	22.866	1.049.925

Estima-se que o valor contabilístico do conjunto dos empréstimos não difira significativamente do seu justo valor, determinado com base na metodologia dos fluxos de caixa descontados.

A taxa de juro em vigor a 30 de junho de 2025 dos empréstimos obrigacionistas e dos empréstimos bancários era em média cerca de 3,12% (3,89% em 31 de dezembro de 2024). A maior parte dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários indexados a taxas variáveis têm como indexante a Euribor.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor.

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30 jun 2025	31 dez 2024
N+1 ^{a)}	284.620	193.809
N+2	675.710	382.953
N+3	622.415	459.818
N+4	657.111	922.007
N+5	193.161	169.911
Após N+5	27.329	46.106
	2.460.346	2.174.605

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial quando classificados como corrente.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos, e tendo em consideração a melhor expectativa da Sonae quanto à sua data de amortização.

A 30 de junho de 2025 existem operações de financiamento com *covenants* financeiros cujas condições foram negociadas de acordo com as práticas de mercado aplicáveis, e que à data do presente reporte se encontram em regular cumprimento.

À data de 30 de junho de 2025, a Sonae dispunha do valor de 488 milhões de euros (600 milhões de euros em 31 de dezembro de 2024) de caixa e equivalentes de caixa e ainda linhas de crédito disponíveis conforme se segue:

	30 jun 2025		31 dez 2024	
	Compromissos inferiores a 1 ano	Compromissos superiores a 1 ano	Compromissos inferiores a 1 ano	Compromissos superiores a 1 ano
Montantes de linhas disponíveis				
MC	95.500	110.000	96.000	255.000
Sierra	39.469	8.704	39.469	11.649
Sonae & Outros	138.800	237.553	174.000	485.000
	273.769	356.257	309.469	751.649
Montantes de linhas contratadas				
MC	96.000	330.000	96.000	330.000
Sierra	39.469	8.704	39.469	23.000
Sonae & Outros	194.000	467.500	194.000	485.000
	329.469	806.204	329.469	838.000

5.4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30 jun 2025	31 dez 2024
Numerário	29.480	31.309
Depósitos bancários	282.788	412.803
Depósitos bancários - cauções de lojistas	3.256	3.766
Aplicações de tesouraria	172.179	152.032
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	487.703	599.909
Descobertos bancários (Nota 5.3)	(9.658)	(3.770)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	478.045	596.139

5.5 Resultados Financeiros

Os resultados financeiros podem ser analisados como segue:

	30 jun 2025	30 jun 2024 reexpresso
Gastos e perdas		
Juros suportados:		
relativos a descobertos e empréstimos bancários	(17.683)	(18.537)
relativos a obrigações não convertíveis	(20.569)	(22.173)
relativos a locação operacional	(52.376)	(44.646)
outros	(5.456)	(406)
	(96.085)	(85.762)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(4.471)	(29.639)
Encargos de emissão de dívida	(4.076)	(3.596)
Perdas com instrumentos financeiros derivados	(3.698)	-
Outros	(417)	(2.185)
	(108.748)	(121.182)
Rendimentos e ganhos		
Juros obtidos:		
relativos a depósitos bancários	2.456	6.010
outros	3.340	3.001
	5.795	9.011
Diferenças de câmbio favoráveis	3.174	28.348
Ganhos com instrumento financeiro derivado	2.126	728
Outros rendimentos e ganhos financeiros	782	484
	11.877	38.571
Resultados financeiros	(96.871)	(82.611)

6. Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante o período findo em 30 de junho de 2025 foi o seguinte:

	Provisões não correntes	Provisões correntes
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2025	33.660	5.538
Aumentos	2.771	783
Diminuições	(1.688)	(635)
Transferências e outros movimentos	(633)	321
Saldo final a 30 de junho de 2025	34.110	6.007

7. Partes relacionadas

Os saldos e transações efetuados com entidades relacionadas podem ser detalhados como segue:

	Empresa-Mãe		Empreendimentos conjuntos	
	30 jun 2025	30 jun 2024	30 jun 2025	30 jun 2024
Vendas e prestação de serviços	198	188	8.406	5.515
Outros rendimentos	6	1	4.238	1.705
Custo das vendas	-	-	(237.356)	(201.949)
Fornecimentos e serviços externos	(238)	(236)	(4.206)	(2.028)
Outros gastos	-	(1)	-	(1)
Rendimentos e ganhos financeiros	-	-	431	469
Gastos e perdas financeiras	(43)	(166)	(201)	(98)
Aquisição de ativos fixos tangíveis	-	-	5	1
Alienação de ativos fixos tangíveis	-	-	-	(2)

	Empresas associadas		Outras partes relacionadas	
	30 jun 2025	30 jun 2024	30 jun 2025	30 jun 2024
Vendas e prestação de serviços	58.294	54.938	10.776	6.926
Outros rendimentos	152	670	2.162	1.436
Custo das vendas	(90)	(465)	(1.019)	(1.118)
Fornecimentos e serviços externos	(10.301)	(8.621)	(2.604)	(3.232)
Outros gastos	(13)	(18)	-	(9)
Rendimentos e ganhos financeiros	227	127	199	54
Gastos e perdas financeiras	(2.671)	(2.793)	(1)	(2)
Aquisição de ativos fixos tangíveis	27	39	-	-
Alienação de ativos fixos tangíveis	(7)	-	-	(1)
Aquisição de ativos intangíveis	36	127	-	-
Alienação de ativos intangíveis	(7)	-	-	-

	Empresa-Mãe		Empreendimentos conjuntos	
	30 jun 2025	31 dez 2024	30 jun 2025	31 dez 2024
Outros ativos não correntes	-	-	5.089	6.259
Clientes	47	38	2.485	4.116
Outros ativos	39	86	9.905	19.231
Fornecedores	-	-	(89.677)	(87.212)
Outras dívidas a terceiros	(249)	(478)	(866)	(833)

	Empresas associadas		Outras partes relacionadas	
	30 jun 2025	31 dez 2024	30 jun 2025	31 dez 2024
Outros ativos não correntes	10.814	9.649	4	4
Clientes	18.424	22.491	3.127	3.459
Outras dívidas de terceiros	9.912	8.554	3.305	3.056
Fornecedores	(4.986)	(4.622)	(916)	(1.437)
Outras dívidas a terceiros	(4.408)	(6.042)	(2.358)	(2.270)

Nas partes relacionadas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades Sonae Sierra SGPS, S.A., NOS SGPS, S.A., Sonae Indústria, SGPS, S.A., SC Investments, SGPS, S.A. e Prismore Capital, SGPS, S.A. (anteriormente denominada por SC Industrials, S.A.), assim como outros acionistas de empresas subsidiárias ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras subsidiárias da empresa-mãe Efanor Investimentos, SGPS, S.E..

Conselho de Administração,

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Carlos António Rocha Moreira da Silva

Eve Alexandra Henrikson

José Manuel Neves Adelino

Marcelo Faria de Lima

Maria Fuencisla Clemares Sempere

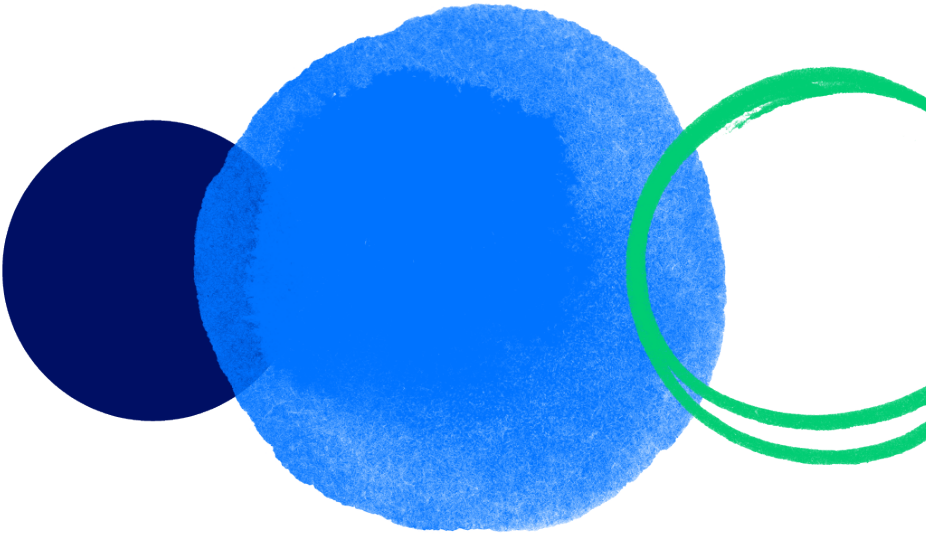
Maria Teresa Ballester Fornes

Philippe Cyriel Elodie Haspeslagh

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Eduardo dos Santos Piedade

João Pedro Magalhães da Silva Torres Dolores



ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expetativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expetativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Contactos para os Investidores

Vera Bastos
Diretora de Relação com Investidores
VCBASTOS@sonae.pt
+351 22 010 4000

Contactos para os Media

Maria João Oliveira
Comunicação Externa
majfoliveira@sonae.pt
+351 22 010 4000

Sonae

Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia, Portugal
+351 22 948 7522

www.sonae.pt

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SON PL

Sonda

